ANNO LXVII — NUMERO 284 DOMINGO 13 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem

Os senhores assignantes deste «Diario,» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868 —2,213,—5 736,—9,492, 14,450,—19,327,—29,636, — 50,485,— 114,446 — e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Dezembro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido no dia 12).

Foi finalmente acclamado governador do Estado do Rio de Janeiro o contra almirante Carlos Balthazar da Silveira, que já assumio o governo.

MACEIO', 10 de Dezembro, ás 12 horas e 5 minutos.

Hontem teve logar uma grande reunião politica convocada pelo vice-governador Dr. Araujo Góes, na qual deliberaram sobre a attitude a tomar.

Espera-se que o Barão de Traipú não consiga reunir e Congresso.

O governo deposto continúa protestando.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Os temporaes ou borrascas

Admittia-se antigamente, como dissemos, que os temporaes eram devidos, quasi exclusivamente, a acção dos dous rios aereos—o equatorial e o polar—e que a rotação directa do catavento (lei de Dove) no sentido do movimento dos ponteiros de um relogio, peculiar ao nosso hemispherio (*) isto é, a sua passagem successiva do S. ao SSSO, SO, O, NO, NNO era tambem devida ao deslocamento da linha limite dos dous ventos geraes.

Halo. Parhelias. Corôas—Quando o céo está levemente encoberto, divisam se, em torno do sol ou da lua, dous circulos concentricos com o astro: são os halos. Distinguem-se nelles algumas das côres do arco iris, sendo mais intensa a vermelha situada na faixa interior.

Estes circulos são, ás vezes, cortados, ao meio, por um circulo branco horisontal, que passa pelo sol, apparencia que toma o nome de circulo parhelico. Este annel luminoso apresenta augmento de intensidade nos pontos de intersecção, constituindo ahi outras apparencias denominadas parhelias ou falsos soes. Nas extremidades dos diametros verticaes dos dous halos, ainda podem observar se arcos tangentes aos halos.

Os halos teem por causa a dispersão da luz solar atravez dos pequenos prismas de neve que formam as nuvens cirrus; o circulo parhelico é devido a reflexão da luz nas facetas destes prismas.

As corôas são circulos de muito menos diametro que os halos, mas com as côres em ordem inversa, que se divisam emtorno do sol ou da lua quando vapores vesiculosos se interpõem entre o astro e o observador.

As grandes tempestades girantes das regiões equatoriaes receberam o nome de cyclones, por que o ar estava nellas animado de um rapido movimento de rotação, em circulos concentricos, circulos ou turbilhões que se deslocavam, com um rapido movimento de translação. Eram, segundo a antiga theoria, rodomoinhos, em que o ar, animado da força centrifuga nascida da rotação, tendia a escapar-se do centro; d'aqui uma depressão central, e como consequencia della, uma depressão barometrica, que, neste systema, era o effeito, e não a causa da tormenta.

(*) No hemispherio austral a rotação do vento é inversa, geralmente; isto é no sentido contrario ao do movimento dos ponteiros de um relogio (segundo determina a lei de Dove).

PARTE OFFICIAL

DECRETO N. 668—de 14 de Novembro de 1891

Approva as instrucções provisorias para os exames geraes de preparatorios dos Estados

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ás representações dos governos de varios Estados e dos respectivos institutos de ensino secundario, bem como á necessidade de facultar se a grande numero de alumnos, que se propõem á matricula nos cursos de instrucção superior, os meios de se habilitarem para tal fim, emquanto não se reorganisam aquelles institutos de modo a preencherem as condições determinadas no art. 38, paragrapho unico, do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890,

Decreta:

Art. 1.º São validos, para a matricula nos cursos de ensino superior, os exames preparatorios a que, nos mezes de Dezembro e Janeiro proximos futuros, se proceder nos institutos officiaes de ensino secundario dos Estados, onde não existirem cursos annexos ás Faculdades, de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional e de conformidade com as instrucções que baixam com este decreto; correndo as despezas com as mesas examinadoras por conta dos cofres estaduaes.

Art. 2.º Serão os ditos exames fiscalisados por um commissario nomeado pela fórma e investido das attribuições determinadas nos arts. 3.º e 4.º do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro ultimo; devendo o mesmo commissario, terminado que seja o processo dos exames, enviar ao governo federal, além de um relatorio circumstanciado dos trabalhos feitos, as provas escriptas dos examinandos.

O ministro de Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos assim o faça executar.

Capital Federal, 14 de Novembro de 1891, 3.º da Republica.

MANOEL DEODORO DA FONSECA.
Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Instrucções para os exames geraes de preparatorios nos institutos de ensino secundario dos Estados, a que se refere o decreto n. 668 de 14 de Novembro de 1891.

Art. 1.º Os exames de preparatorios para a matricula nos cursos de instrucção superior realizar-se-hão, nos Estados, durante os mezes de Dezembro e Janeiro proximos futuros.

Art. 2.º As mesas examinadoras, organisadas pela directoria do Lyceu estadual e fiscalisadas pelo commissario do governo federal, compor-se-hão do pessoal docente do estabelecimento.

Paragrapho unico. Dado o caso de ser este pessoal insufficiente, convidará a directoria professores estranhos, com annuencia do commissario federal.

Art 3.º A' directoria do Lyceu estadual serão apresentados os requerimentos para a inscripção dos candidatos estranhos ao estabelecimento, os quaes exhibirão um «curriculum vitæ», assignado pelo director do estabelecimento particular em que tiverem estudado ou pelos professores que os tiverem doutrinado no seio da familia, de onde se possam colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e aproveitamento nos estudos.

§ 1.º Bastará que apresente um só documento deste genero o candidato que requereu inscripção em mais de uma materia.

§ 2.º Por cada materia será paga a taxa de 5$ em estampilhas.

§ 3.º Encerrada a inscripção, ninguem mais será a ella admittido, sob qualquer pretexto que seja.

§ 4.º As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, allemão, latim, arithmetica e algebra; geometria e trignometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, especialmente do Brazil, physica e chimica, historia natural; podendo ser organisadas duas ou mais mezas para a mesma disciplina, conforme a conveniencia do serviço.

§ 5.º Nesta conformidade, a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato se inscreva em qualquer outra materia; o candidato á inscripção em geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra; para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar; para a historia natural, a approvação em physica e chimica; para historia, a appovação em geographia.

Art. 4.º A prova escripta de portuguez constará de uma redacção, fornecidos os elementos pela commissão examinadora, e da analyse lexiologica e logica de um trecho de classico portuguez, tirado á sorte.

A prova oral constará de leitura expressiva de um trecho sorteado de prosador de nota, resumo do seu conteúdo a livro fechado, explicação de termos e analyses.

Art. 5º As provas escriptas de francez, inglez e allemão constarão de duas partes: versão de um pequeno trecho sorteado de prosa portugueza corrente e facil, e traducção de um trecho poetico francez, inglez ou allemão tirado á sorte, nunca menor de 15 linhas.

As provas oraes constarão de leitura, traducção e analyse de um trecho de prosador facil sem auxilio de diccionario.

Art. 6.º A prova escripta de latim, constará de traducção de um trecho tirado á sorte, nunca menor de vinte linhas.

A oral constará de leitura, traducção e analyse de um trecho facil de prosador, sem auxilio de diccionario.

Art. 7.º As provas escriptas de arithmetica e algebra, geometria e trigonometria versarão sobre problemas e questões formuladas pela commissões, no acto do exame, sobre a materia do ponto sorteado. As oraes sobre a materia do ponto sorteado e generalidades da sciencia, com demonstrações no quadro preto.

Art. 8.º As provas escriptas de geographia, historia universal, physica e chimica e historia natural versarão sobre pontos formulados no acto do exame pela commissão, abrangendo cada ponto as diversas partes da materia comprehendida no programma de estudos do Gymnasio Nacional. As provas oraes consistirão de arguição dos examinandos sobre o ponto sorteado e generalidades da materia.

Art. 9.º Os pontos a que se referem os artigos antecedentes serão em numero de doze, formulados differentemente cada dia antes de começar o acto de exame e de maneira que cada um dos pontos comprehenda varias partes da sciencia.

Art. 10. A prova escripta durará no maximo duas horas, a oral para cada examinando nunca menos de vinte minutos em linguas e meia hora em sciencias. A prova pratica de physica e chimica e historia natural durará 15 minutos.

Art. 11. O presidente da mesa poderá arguir o examinando quando lhe parecer conveniente, sem prejuizo do tempo concedido aos examinadores.

Art. 12. Cada membro da commissão examinadora dará por escripto sua nota na prova escripta: *optima, boa, soffrivel* ou *má*. A maioria de notas más inhabilita o candidato a comparecer á prova oral.

Art. 13. Concluido o exame oral e prova pratica nos que a têm, cada membro da commissão formulará seu juizo na prova escripta do candidato, declarando si o aprova com distincção, plenamente, simplesmente, ou si o reprova.

§ 1.º A maioria das notas assim exaradas dará o seguinte resultado final do exame: approvado com *distincção* se reunir totalidade de notas optimas em todas as provas; *plenamente* si reunir totalidade de notas boas; *simplesmente* si reunir maioria de notas favoraveis; *reprovado*, si reunir maioria de notas más.

§ 2.º Findo o trabalho de cada dia, será feito um succinto relatorio dos acontecimentos, servindo de secretario o examinador mais moço, e será entregue ao commissario geral.

Art. 14. Serão chamados diariamente seis examinandos em exame de linguas e quatro nos de sciencias.

Art. 15. O exame escripto será feito a portas fechadas, e o oral publico.

Art 16. O examinando que fôr surprehendido no acto de servir-se de apontamentos particulares ou quaesquer livros não permittidos pela commissão, perderá os seus direitos de inscripção nesta época de exames.

Art. 17. O candidato que não comparecer á chamada, por motivo justificado perante a directoria do lyceu, poderá ser chamado mais uma só vez, esgotada a lista da inscripção.

Art. 18. A commissão examinadora fornecerá os livros e os diccionarios precisos para as provas de que tratam os arts. 4º, 5º e 6º.

Art. 19. Para os exames de portuguez servirão os livros seguintes: Fausto Barreto e Vicente de Souza—Selecção Litteraria; Silva Tulio—Estudinhos de lingua pratica;

Para versão do Francez: Fausto Barreto e Vicente de Souza—Selecção litteraria; para traducção: Charles André—Petit cours de litterature française e Racine, Britannicus, Bérénice e Athalie.

Para versão ingleza. Fausto Barreto e Vicente de Souza—Selecção litteraria; para traducção: James Hewit—The graduated english reader e Herrig—The british classical authors. Select specimens.

Para versão allemã: o mesmo que para a ingleza, e para a traducção: Excerptos de Schiller, Gœthe e Lessing;

Para prova escripta de latim: Horacio—Satyras e Odes e para a prova oral: Tacito e Tito Livio.

Art. 20. As certidões de exame serão passadas pela directoria do lyceu estadual e authenticadas pelo commissario federal, mediante o sello de 200 réis.

Capital federal, 14 de Novembro de 1891, 3º da Republica—*Antonio Luiz Affonso de Carvalho.*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1891

Abaixo assignados, feitores das turmas de conservação das estradas publicas deste Estado que tendo sido dispensado d'aquelle serviço, pede que se lhe mande pagar um mez de vencimentos.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Antonio Francisco Alves, sentenciado recolhido a Casa de Detenção pedindo a sua transferencia para o presidio de Fernando para o anno proximo futuro, afim de que possa levar a sua velha mãi.— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife para tomar o pedido na consideração que merecer.

Carlos Adolpho de Avelar Alchorme, pedindo pagamento de seus vencimentos relativo ao mez de Dezembro do anno passado por ter sido removido como professor para a villa de Cimbres. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, pedindo por adiantamento o abono de 3 mezes de seu soldo para ser descontado pela terça parte por ter sido nomeado tenente do 1º batalhão da brigada policial deste Estado. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Alves Pereira, guarda local do 7º districto pedindo transferencia para a companhia de cavallaria. — Informe o commandante da cavallaria.

Henrique Esnesto Frits Swensen, pedindo para comprar os trilhos de aço que pertenceram a extincta companhia Locomotora. — Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

Heitor du Rotorns, agrimensor auxiliar da delegacia das terras e colonisação deste Estado pedindo pagamento de accordo com o decreto n. 603, de 26 de Julho de 1890.—Selle o documento e volte.

Joaquim Jorge da Silva, Manoel José Bezerra e Vitalino Alves Barreto, preso pobre recolhido na Detenção pedindo para seguir para o termo de Garanhuns, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. questor policial.

João Carlos Estanislão Zenerykombe, ex-sentenciado, pedindo uma passagem para o Rio de Janeiro. — Providenciado, com a portaria expedida hoje aos agentes do Lloyd Brazileiro.

Marcellino Fonte & C., pedindo licença para remetter para a Ilha Rata os generos constante da relação junta.—Sim.

Severino José de Barros, preso pobre recolhido na de Detenção pedindo que o escrivão prepare o seu processo para ser submettido a julgamento no termo de Garanhuns. — Informe o Dr. juiz do direito do 2º districto criminal do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 5 de Dezembro de 1891.

Ordem do dia n. 151

Para conhecimento da guarda nacional sob meu commando faço publico que, em 21 e 30 de Novembro ultimo, prestaram juramento e tomaram posse, Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira e Manoel Antonio Pinheiro Lyra, este do posto de capitão assistente de brigada da brigada de cavallaria, e aquelle do de tenente coronel commandante do 3º batalhão da reserva, para os quaes foram nomeados por decreto do presidente da Republica, de 25 de Abril deste anno.

O coronel, *Francisco Antonio Sá Barreto.*

Questura Policial

2.ª secção N. 270—Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1891.

Illm. e Exm Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Antonio da Hora e Casimiro Marinho Correia, como indiciados em crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Joanna Maria de Jesus, por disturbios.

— Em data de 7, o tenente Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa assumio o exercicio do cargo de commissario do 1.º districto.

— Em data de hontem, o tenente Antonio Luiz de França assumio o exercicio dos cargos de commissario e sub questor do 1.º districto de S. Lourenço da Matta.

Ao Exm. Sr. Barão de Contendas, mui digno vice-governador do Estado.

(Assignado)—O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

ETHNOGRAPHIA

Os indios dos Estados Unidos

(Continuação)

Si recorrermos a uma carta instructiva levantada por Catlin nas suas interessantes viagens através do paiz indiano, carta publicada em recente relatorio da *Smithsonian Institution*, veremos ainda os Pelles Vermelhas disseminados por toda a superficie do territorio em 1833. Na Florida os Seminoles os Creeks superiores e inferiores no Alabama e na Georgia: ao lado d'elles os Cherokees. Depois os Chicasaros; os Choctaws, os Natcher, na margem esquerda do Mississipi; os Thawaces na confluencia d'este rio e do Ohio e, proximo do lago Erié, os Chippeways occupavam o sul do lago superior; os Putawatomies e do Michigan, a pequena distancia de Chicago que então era apenas um burgo; os Hurons armavam ainda suas tendas perto do lago d'este nome; quanto aos Ottawas, viviam sempre entre este lago e o Michigan.

Póde-se ainda citar os Comanches, os Pawnees e os Kiowas espalhados pelo Texas, os Osages nas nascentes do riacho Arkansas e os Sioux, outras tribus de Pawnees, os Omalras, os Crows (ou Corvos), os Sheyenes, os Assiniboines, os Mandans, os Black Feet, (ou Pés Negros) e muitos outros, esparsos em plena liberdade sobre toda a immensa região que se prolongava para oeste das nascentes e do curso superior do Missouri.

Muito antes de 1830, tratou-se por varias vezes de transportar para o oeste do Mississipe, os indios estabelecidos a leste d'este rio: tratava-se de fazer com elles uma troca com grande proveito para os colonos e para a colonisação. Os indios eram temidos pelos colonos, apertados como se achavam no meio de territorios cultivados; emfim, occupavam e tornavam inexploraveis terras excellentes que deviam dar grandes resultados nas mãos dos brancos.

O transporte dos indios tinha sido, pois, resolvido e começado em 1830: imaginava se achar solução para essa grave questão, como si antes de pouco não tivessem de proseguir na marcha para oeste e atacar de novo, para tomar completamente as terras que se pretendia reservar para a vida das tribus indigenas.

De 1830 a 1834 foram assim transportados 78.000 indios; Catlin assistia a esse exodo forçado e censurou vivamente os americanos, não enxergando n'isso senão um pretexto para despojar os indios das suas terras e destruil-os. Effectivamente tal tem sido a politica dos Estados Unidos, impellido aliás n'esse caminho pela capacidade dos *settlers*, dos colonos, que não querem deixar aos indios a menor porção de terra que tenha valor agricola ou industrial.

Desde 1830, póde-se dizer, os Estados-Unidos não fazem outra cousa sinão impor constantemente aos indios cessões de territorios, dando-lhes em troca indemnisações pecuniarias cujos rendimento lhes pagam, fornecendo-lhes, á proporção que necessitam, tudo que lhes é preciso para a sua existencia ou pelo menos o necessario para impedir que morram de fome e frio, cerceando cada vez mais os territorios que outr'ora lhes concederam sob a denominação de *Reservas* e tendendo mesmo a expulsal-os completamente d'ahi para encerral-os, com todos aquelles que já ahi estão installados, no territorio indiano entre o Kansas, o Missouri, o Arkansas, o Texas e o Novo Mexico.

N'estas rapidas notas, não podemos pretender fazer o historico completo da lucta entre os brancos e a raça vermelha; procuraremos, todavia, dizer em que ponto acha-se elle presentemente.

Em principio, os indios acham-se installados em reservas e devem receber rações em épocas determinadas, mas ao mesmo tempo anima-se entre elles a industria, a criação do gado, a cultura, de modo a que possam conseguir viver de seu trabalho, uma vez que a caça já não lhes é possivel. Se lhes fornecem nesse intuito gado, sementes, instrumentos de agricultura, e as suas tentativas nesse caminho são dirigidas por agentes do governo; este, além disso, crea escolas para as crianças, serviços medicos para as diversas tribus. Finalmente, está admittido que qualquer indio pode adquirir os direitos de cidadão dos Estados Unidos medeante abandono da sua situação especial na tribu. As depredações commettidas pelos brancos nas possessões dos indios são compensadas por annuidades.

Em summa, os americanos puzeram em pratica a maxima «que é mais facil sustentar o indio do que combatel-o.» Na realidade os Pelles Vermelhas, não custam todavia muito caro ao thesouro. Organizaram-se a tal respeito quadros que nos permittem inteirarmo-nos sobre o assumpto

Desde 4 de Julho de 1776 ao fim do anno de 1886, a repartição dos negocios indianos despendeu uma somma total de 233 milhões de dollars para pôr em execução os tratados assignados com os indigenas, isto é, para assegurar o pagamento das annuidades e para cobrir todos os encargos que incumbem á Confederação em consequencia desses tratados.

Desde o começo desse longo periodo de mais de um seculo, as despezas annuaes teem augmentando sem cessar: em 1871, por exemplo, apenas attingiam a 2.200 dollars: mas em 1804 passam a 116.000, em 1818 a 505 000. A progressão continua e o algarismo eleva-se a...... 2.300.000 em 1840, a 3 043 000 em 1852, a...... 4.600.000 em 1867. No anno de 1879 as despezas subiram a 5.206 000 dollars; e finalmente, as sommas despendidas para tal fim pelo thesouro no anno de 1889 tem sido de mais de seis milhões de dollars.

Comprehende-se tal augmento: em consequencia da pacificação, isto é, dos tratados impostos aos indios e da situação de dependencia em que se os collocou, é-se forçosamente induzido a prover ao sustento delles, e cresce incessantemente o numero dessas tribus que são á força encerradas em territorios muito acanhados para o seu temperamento de nomades. E, além disso, não tem a Confederação interesse, sob o ponto de vista simplesmente pecuniario, em pôr em pratica a maxima que citamos ha pouco!

Durante esse mesmo periodo de 1776 a 1886, as guerras contra os indios foram muito dispendiosas, a começar pela guerra de 1812 e por aquellas que tiveram de sustentar contra os Creek os Black Hawk e os Seminoles.

Pode-se calcular que tres quartas partes pelo menos das despezas militares dos Estados-Unidos são ou teem sido feitas em consequencia das lutas a sustentar contra os indios; montam, pois, a um total de perto de 700 milhões de *dollars* as despesas causadas por essas revoltas, ali ás muitas vezes legitimas, dos Pelles Vermelhas.

Demais, ao numero das *nations* indianas fixadas, ou melhor, encerradas em territorios de limites restrictos, só cinco se contam que não apellam para os soccorros da Confederação.

São as que se denominam «as cinco tribus civilisadas»: Chocataws, Chicksaws, Kreckes e Seminoles.

Os territorios que occupam estão situados na parte leste do territorio indiano, tocando a fronteira oriental do Missouri sul-occidental e do Arkansas.

Essas nações que formam no conjuncto uma população de 63.000 almas, teem governos constitucionaes regulares; a sua constituição inspira se de perto na dos Estados Unidos, mas, com grande pezar nosso, não podemos dar aqui uma ideia d'ella.

Entre esses indios, a instrucção está bastante desenvolvida e a cultura, bastante cuidada; essa situação, porém é toda excepcional, e em summa, assimilando em certa proporção os beneficios da civilisação, o indio não foi feito para prosperar nesse meio novo e é attrahido para a lucta pela existencia contra o branco, lucta em que encontra a extincção de sua raça.

(Continúa)

FINANÇAS E COMMERCIO

O notavel jornal de finanças *Le Messager de Paris* occupando-se do estado financeiro a Portugal, escreveu o que segue:

«Segundo informações muito precisas e muito exactas que acabam de dar-nos pessoas que tiveram de estudar de perto a situação financeira de Portugal, podemos affirmar que melhoraram consideravelmente n'estes ultimos tempos, os negocios d'este paiz. Esta crise do mercado portuguez foi exaggerada de proposito ou mal comprehendida na sua natureza.

Apresentaram a como um resultado de um mal organico que attingia as proprias raizes da riqueza nacional e conduziria rapidamente o paiz á sua ruina; e ha aqui um grande erro. A crise economica e financeira de Portugal é um facto de ordem passageira, não é mesmo na realidade senão o resultado da crise financeira no Brazil.

Portugal paga a quasi totalidade das suas importações com as exportações de dia para dia mais importantes que elle proprio faz para o Brazil e com as enormes remessas de dinheiro da muito rica e muito numerosa colonia portugueza residente no Brazil.

Este anno, o cambio do Brazil sobre Londres tendo baixado até 14 (taxa anormal que ha muito se não via) aconteceu que todos os capitaes transmissiveis da colonia portugueza, assim como as grandes sommas provenientes da venda dos productos portuguezes no Brazil, tiveram de ficar parados e não deram entrada em Portugal. N'este momento ha mais de 150 milhões esperando nos Bancos do Brazil um cambio mais favoravel para serem lançados no mercado portuguez; e são esses 150 milhões que de repente faltaram á economia normal d'este mercado.

Em circumstancias analogas, ainda que provenientes de causas diversas, a republica Argentina, paiz de resto rico, suspendeu o pagamento dos seus compromissos no estrangeiro. Portugal fez exatamente o contrario. O governo e o commercio fizeram face aos seus compromissos pontualmente a dinheiro. A melhor prova d'isso é a estatistica da importação do ouro na Inglaterra durante os 7 mezes d'este anno.

Esta importação compõe se assim:

Importação do ouro:

Dos Estados Unidos	188,472,475	francos
De Portugal	84,240,250	»
Da Austria	77,726,300	»
Da França	36,721,300	»
Da Africa do Sul	32,827,950	»
Do Brazil	30,955,900	»

Todos os outros paizes: a Allemanha, Paizes Baixos, Belgica, Hespanha, Egypto, China, Japão, Africa Occidental e republica da America do Sul, não enviaram senão 74,718,925 francos.

Vê-se pois que Portugal, ao qual se attribue uma situação economica muito abalado, é, depois dos Estados Unidos da America, o paiz que enviou as mais fortes remessas de ouro para a Inglaterra, satisfazendo assim plena e fielmente todos os seus compromissos no estrangeiro. E' necessario accrescentar que n'um momento o ouro attingio um premio de 40 %. Este alto premio não assustou, no entanto o commercio portuguez.

As suas reservas de ouro eram enormes, e está provado que, se fosse preciso, Portugal poderia ainda fornecer o duplo do ouro que mandou nos ultimos mezes. Hoje, todos os seus compromissos com a Inglaterra estão liquidados; pagas as grandes importações de trigos; as remessas de papel brasileiro sobre Londres, começam, apezar do cambio, a affluir no mercado de Lisboa; e desta forma Portugal não tem necessidade de exportar ouro. O agio sobre a libra sterlina desceu a 15 0/0.

Por outro lado, a colheita do trigo, do milho, do vinho e do azeite é excellente. Se juntar a isto que o partido republicano está desorganisado a um ponto tal que alguns dos seus chefes mais irrequietos ee expatriam para o Brazil e que outros rompem com o partido, com certo barulho, póde-se realmente affirmar que Portugal começa, emfim, a sahir dessa crise contra a qual tão valentemente luctava ha tempos.»

TRANSCRIPÇÕES

Legalidade

(Da *Gazeta de Noticias*)

Restaurada a legalidade pelo golpe de 23 de Novembro, entenderam os politicos dos Estados que por sua vez tambem deviam aproveitar o fundo revolucionario desse acto para deporem os governadores. Dos governadores já as deposições vão passando para as intendencias municipaes, das quaes uma, a de Caxambú, protestou hoje por telegramma contra o que entende ser uma violencia. Por este andar temos que a restauração da legalidade no centro provocou a anarchia dos Estados.

Já dissemos que todos aquelles que tinham uma parcella do poder e que adheriram ou applaudiram o infeliz acto de 3 de Novembro, collocaram-se fóra da legalidade.

Quasi todos os Estados, representados pelos seus governadores e respectivos congressos, aliás bem dispensados pela natureza de suas funcções de se manifestarem expressamente a favor ou contra, para provarem a sua autonomia apressaram-se em enviar telegrammas congratulatorios.

Os acontecimentos de 23 de Novembro collocaram todos esses adherentes n'uma posição difficilima, que lhes fará sentir a fraqueza e a leviandade do seu procedimento.

Mas as deposições por meio de arruaças e de motins, como estão sendo feitas, constituem tambem por si uma nova illegalidade, mais funesta pelas suas consequencias do que pelos seus effeitos immediatos.

Se é em nome da legalidade que se prepara e leva á pratica esse despencamento de governadores eleitos pelos respectivos congressos; se é em nome dos intuitos da revolução de 23 que se exige ás sahidas desses magistrados, então é preciso condemnar da mesma maneira e da mesma fórma os congresses estaduaes, que não cumpriram a lei e se tornaram cumplices da illegalidade sanccionada e defendida pelos governadores.

A prova, porém, de que não se trata de uma questão elevada de principios, e simplesmente de fazer politica perturbadora, é que se amotina o povo, incitando-o a actos irregulares, e deixa-se de lado a lei, cuja fiel execução é o unico meio regular de resolver esta questão, que tanto agita o espirito publico.

O argumento de que os congressos estaduaes foram geralmente eleitos pela vontade dos governadores, a ter de ser tomado em consideração a illegitimidade da eleição dos governadores, deve tambem ser applicado ao congresso federal, cuja eleição foi feita pelas mesmas normas e com igual liberdade de voto.

E' preciso que haja logica, mesmo na anarchia; e se a soberania dos Estados abandona a lei para lançar mão de recursos tumultuarios, não nos parece que fiquem mais garantidos do que os depostos, aquelles que os vão substituir.

Com taes movimentos quem mais soffre são os proprios Estados, e elles poderão responder que cada um governa se como melhor entende.

Até certo ponto seria razoavel essa resposta, que cada um, além de se governar como melhor entende, se governasse tambem com os seus proprios elementos.

Desejariamos muito que nos dissessem se é em nome da legalidade que a força armada da guarnição dos Estados tambem intervêm nessas deposições, aceitando os seus commandantes commissões que não lhes foram designadas pelo poder competente.

Aos homens que restabeleceram o regimen da lei nós perguntamos se o facto a que alludimos, que se está reproduzindo com tanta frequencia, não é um grave symptoma da anarchia que pretendiam evitar.

Se as deposições que se têm feito e pretendem fazer representassem a satisfação de exigencias populares, ellas se teriam dado logo que os governadores e os congressos acceitaram a dictadura, e não depois que foi restaurado o regimen da lei.

Com a pretenção de defenderem e manterem a autonomia dos Estados, os perturbadores o que estão fazendo é cimentar a anarchia, investindo a força armada de funcções que são contrarias á sua indole e organisação.

REVISTA DIARIA

D. Pedro de Alcantara — Realisaram-se hontem, na igreja de Santa Cruz, as solemnes exequias promovidas pela confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, em homenagem á memoria de D. Pedro de Alcantara.

Decorada funebremente, com um importante catafalco ao centro, a igreja apresentava um triste aspecto, symbolo da magoa que a todos os brazileiros causou o desapparecimento do venerando cidadão que foi Imperador do Brazil.

Selecta e numerosa foi a concurrencia de pessoas que enchiam completamente o templo, achando-se presentes o Revdm. governador do bispado, autoridades civis, militares e ecclesiasticas, officiaes da guarda nacional, corporações civis, confrarias e irmandades.

Esse acto foi um testemunho solemne e publico do culto sincero que hoje se rende a D. Pedro de Alcantara.

Ajuda de custo—Pelo Ministerio do Interior foi declarado ao governador do Estado da Parahyba, por telegramma de 7 do corrente, terem direito a ajuda de custo os representantes da nação na sessão extraordinaria, que foi convocada.

Igualmente foi o mesmo governador autorisado a abrir o respectivo credito para pagamento dos que se achassem no Estado e o solicitassem.

Bianor de Medeiros—Amanhã segue no vapor «Beberibe», com destino a Penedo, esse nosso estimado amigo, que alli é digno gerente da Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco.

O Sr. Bianor de Medeiros é acompanhado de sua gentil esposa e de sua respeitavel mãi.

A todos desejamos a mais feliz viagem, e abraçamos ao bom amigo, cujas qualidades apreciamos.

Manifestação—Hontem a tarde a mocidade estudiosa do Recife, precedida da banda marcial do 2º batalhão de infanteria, realisou uma passeiata em regosijo pela nomeação do Dr. Martins Junior para cargo de director da nossa Faculdade de Direito.

Chegados á residencia deste fallou em nome dos manifestantes o academico Thomé Gibson, que interpretando o sentimento dos seus collegas saudou o Dr. Martins Junior, que em phrases eloquentes e inspiradas, agradeceu a manifestação que tão expontaneamente lhe era feita por seus discipulos.

Os manifestantes na volta, dispersaram-se na Praça de 17, depois de erguidos muitos vivas ao manifestado.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos de hontem:

1ª serie

Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, simplesmente.
Augusto Leone, idem.
Manoel Alves Pires Tojal, idem.
Antonio Regino do Amaral Filho, idem.
Manoel Caetano Leone, idem.

Companhia Pernambucana—Por ordem do Sr. governador do Estado foi transferida para o dia 18 do corrente a sahida do vapor «Goyanna» para o presido de Fernando de Noronha.

Carta Pastoral—Agradecidos á fineza da offerta, registramos o recebimento da Carta Pastoral que dirigio em saudação aos seus diocesanos S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo desta diocese d'Olinda Dr. João Esberard.

E' uma peça de importancia correspondente aos fóros litterarios de S. Exc. Rvdma., cheia de unção evangelica e brilhante de conhecimento das lettras sagradas.

Cassino Recreativo Pernambucano—A's 6 1/2 horas da tarde de amanhã reunir-se-ha esta associação em sua séde á rua da Concordia n. 73, 1º andar, para deliberar sobre eteresses sociaes de grande urgencia, e que demandam a presença de todos os associados.

Gremio Recreativo 10 de Setembro—Reune-se hoje esta sociedade para tratar da eleição de sua nova directoria que tem de administral-a nos annos 1891—1892.

Fallecimento—No engenho Japarandoba, de Palmares, no dia 11 do corrente cedeu a lei da morte, rendendo o espirito ao creador, a consorte do Dr. Pedro Affonso Ferreira, a qual, ha algum tempo, trazia a saude compromettida.

A excellente senhora era um prototypo de virtudes, cujos efflúvios faziam o encanto do seu lar, onde o esposo e os filhos desfructavam uma athmosphera de amor e dedicação inexcediveis.

A pranteiada finada era filha do visconde de Rio Branco.

Nossos sentimentos ao consternado esposo, a cujo pezar nos associamos.

Sermão de caridade—Hoje, por occasião da missa das 11, na matriz de Boa Vista, o reverendo vigario da freguezia de S. José padre José Machado de Mello, proferirá um sermão de caridade com o fim de promover entre os assistentes uma collecta em beneficio da sociedade de S. Vicente de Paulo.

Essa solemnidade é feliz idéa de uma commissão de differentes senhoras da nossa melhor sociedade, e que tiveram-n'a no intuito de minorar um pouco as miserias de nossos irmãos desvalidos que tem naquella sociedade um constante soccorro bem distribuido.

Chegou—Do Estado da Bahia onde acaba de prestar exames do 3º anno da Faculdade de Medicina, chegou o nosso intelligente co-estadano João Paulino Marques Junior, filho do major Paulino Marques ex administrador da Capatazia da Alfandega deste Estado.

Felicitamol-o.

Para o Rio de Janeiro—A bordo do paquete nacional *S. Salvador* segue hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, a quem desejamos prospera viagem.

Casamento civil—Foram lidos hoje no juizo de casamentos da 1ª vara os seguintes proclamas:

Segundos

De Joaquim José de Sant'Anna com Josepha de Mello Casado, solteiros, residentes em Afogados.

De Affonso Infante de Albuquerque Mello com Anna Cesar de Almeida Pessoa. Elle, solteiro, residente em Afogados; ella, viuva, residente em S. José.

Curso annexo—Foi este o resultado dos exames de preparatorios procedidos hontem no curso annexo a Faculdade de Direito do Recife

ILEGÍVEL

Geographia

Hermindo Ribeiro, distincção; José Ignacio, Pedro Alexandrino Pereira de Mello. Manoel Maria e Jonas Fanvier, plenamente; João de Andrade Lima, Arthur Fausto Botelho e Demetrio Basto Filho, simplesmente.

3 inhabilitados para a prova oral.

Latim

João Beltrão de Andrade Lima, Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira, Manoel Nogueira de Souza, Vital Modesto da Silva Mello, Vicente de Paula Cavalcante, João Ferreira de Araujo Mello e Luiz Ferreira Maciel Ribeiro, plenamente; Antonio M. Ramos, Anastacio Antonio Freire Valença, Julio Maranhão, Adolpho C. C. Ribeiro e José Francisco de Barros Almeida, simplesmente.

Francez

Amelia Lacelete da Silva Oliveira, distincção; Oscar Falcão, José Pereira Vianna e Jose Moreira Bastos, plenamente.

7 inhabilitados para a prova oral

Portuguez

Antonio Costa e Roque da Silva, distincção; João Alves Pontual, José Maciel Vieira Neves, Hermelindo Caneca e Vicente Gomes, plenamente; José Agostinho da Rocha, simplesmente.

5 inhabilitados para a prova oral.

— No mesmo curso amanhã ao meio dia começará a 1ª chamada de historia universal e a 2ª de portuguez ás 9 horas.

Chegada—De regresso da capital federal, chegaram ante-hontem os nossos amigos Dr. José Diniz Barreto e Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.

Nossas saudações.

Supremo Tribunal Federal—Em sessão de 21 de Novembro ultimo houve os seguintes julgamentos e distribuição que interessam á pessoas deste Estado:

Revista commercial—N. 37. Recife. Rec José Joaquim Ferreira Barbosa, Rec. Manoel Rodrigues Lima. Concedida a revista por 6 votos contra 4, e passando a julgamento a causa, restabeleceu a sentença da 1ª instancia, reformada a decisão recorrida pelos mesmos votos, contra os votos dos Srs. Andrade Pinto, Costa Barradas, Queiroz Barros e Francisco Faria.

Aggravo de instrumento—N. 12. Recife. Ag. D. Julia Angelica Pires Ferreira. Ag. a fazenda nacional por seu procurador. Não tomaram conhecimento por ter sido apresentado fora do prazo legal, por unanimidade de votos.

Distribuições.—Aggravo de instrumento—N. 13. Pernambuco. Ag. o procurador da Republica do Estado de Pernambuco. Ag. Sebastião Lopes Guimarães. Ao Sr. Andrade Pinto.

Dr. Carneiro da Cunha—A bordo do «Manáos» tornou a esta cidade o illustre clinico Dr. Carneiro da Cunha, que achava-se na capital federal.

Club Mozart—Esta sociedade dá hoje (13) o seu espectaculo mensal com o drama «Amor e Honra» e as comedias: «Pariz na roça» de V. Lima e «Antitheses» de Ribeiro da Silva.

Deve ser uma agradavel noite para os Capunguenses esta que o «Club Mozart» vai lhes proporcionar.

Sociedade Dramatica Filhos de Talma—Realisa-se hoje no Theatro Chalet, em Caxangá, o espectaculo mensal desta sociedade, levando a scena o apparatoso drama em 4 actos denominado—Coração de Marinheiro.

Nos intervallos tocarão as bandas de musica da guarda local e Arsenal de Guerra.

Durante toda a tarde as mesmas bandas tocarão no apreciavel arrabalde que se acha adornado e a noute será profusamente illuminado.

Ao terminar o espectaculo será com uma soirée dansante inaugurado o salão de honra da sociedade.

Haverá depois do espectaculo e da soirée trens para o Recife e Varzea.

Mercearia—Inaugurou-se hontem, na rua do Barão da Victoria n. 1, o importante armazem de generos alimenticios dos nossos activos e honrados amigos Sr. José Fernandes Lima & C.

Montado a capricho e luxuosamente, n'um predio construido especialmente e com toda a elegancia, a nova mercearia é o melhor e o mais completo estabelecimento que no genero possue esta cidade.

Possue tres espaçosos salões, sendo o da frente destinado ao commercio, servindo o segundo de ponto de recreio e descanço para os freguezes da mercearia e achando-se o ultimo subdividido em secções destinado ás dependencias do armazem.

Possue, além disso, no salão central um compartimento reservado ás familias.

As armações são elegantes e feitas com arte e gosto, offerecendo um aspecto deveras agradavel.

Os generos, igualmente, são todos novos e retirados dos caixões para os fiteiros.

Grande foi a concurrencia de pessoas que foram hontem felicitar os dignos proprietarios da alludida mercearia pelo util melhoramento com que dotaram esta cidade.

Exames primarios—No dia 2 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e servindo de examinadores o professor Manoel Clemente da Costa Santos e a professora da cadeira Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, tiveram logar os exames das alumnas habilitadas da escola publica do povoado de Calende:

O resultado foi o seguinte:

3.º grão

Elias Coura Redivivo e Antonia Paes de Luna, distincção.

2.º grão

Eulina Coura Redivivo, Maria Annunciada Pessôa da Fonseca e Maria Paulina do Rego Barros, muito adiantadas.

1.º grão

Almerinda Coura Ribeiro, muito adiantada.

Angelica Salviana d'Oliveira e Maria Annunciada da Silva, adiantadas.

— No dia 1 do corrente na escola do sexo masculino da villa de S. Bento regida pelo professor Rubilio José de Oliveira e Silva, tiveram logar os exames dos alumnos da respectiva escola, sendo este o resultado dos mesmos:

3.º grão

João Velloso de Azevedo e José Elysio de Medeiros Tavares, distincção.

2.º grão

Joaquim Xavier da Silva e José Eugenio de Toledo Barros, muito adiantados.

1.º grão

Joaquim Affonso da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Salustiano Verissimo de Souza Branco e José Eugenio de Toledo Barros, muito adiantados.

João Bernardo das Chagas, Affonso Ramos dos Santos e Esperidião Victor Xavier, adiantados.

O acto foi presidido pelo delegado litterario, servindo de examinadores o cidadão João de Oliveira Valença e o professor da cadeira.

— No dia 4 do corrente tiveram logar os exames dos alumnos da escola publica mixta da estrada de Frecheiras, regida pela professora Maria Senhorinha da Silva, sendo o acto presidido pelo delegado litterario e servindo de examinadores o professor Honorio da Costa Monteiro e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Joanna Philomena d'Albuquerque, muito adiantada.

2.º grão

Octavio da Cunha Cavalcanti, adiantado.

3.º grão

Telesphora Cysneiro Bandeira de Mello, approvada com distincção.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e servindo de examinador o professor publico Felippe de Souza Leão e a professora da cadeira Amelia da Paz, tiveram logar os exames das alumnas da escola de Porto de Gallinhas, cujo resultado foi o seguinte:

2.º grão

Valentim do O' Pereira, Maria das Dores da Paciencia, Marcionilla F. de Paula, Josepha C. da Silva e Clandemira T. da Cruz, muito adiantadas.

— No dia 7 do corrente, tiveram logar os exames da escola publica do sexo masculino do povoado de Tres Ladeiras em Iguarassú, regida pelo professor Manoel José Martins.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario, servindo de examinadores o sobredito professor e o cidadão Ursicino Agripino de Albertim.

Foi este o resultado:

1.º grão

Domingos Soriano do Nascimento, Manoel Francisco dos Santos, José Presidio de Albertim e Isidoro José da Silva, muito adiantados.

— No dia 30 de Novembro ultimo, no Paço da Intendencia Municipal da villa do Altinho, tiveram logar os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino da mesma villa, regida pelo professor publico Maximino Ferreira de Souza, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e servindo de examinadores o mesmo professor e a professora da mesma villa Maria Eugenia de Carvalho e Silva.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

João Alves da Costa, José Alves da Costa Couto e Rodolpho Vidal Guimarães, muito adiantados; Manoel Francisco de Spindola, João Baptista de Oliveira, José Alves de Oliveira e Silva, Martins Ferreira da Silva e Felippe Manoel de Oliveira Junior, adiantados.

Deixou de comparecer 1.

2º grão

José Felippe de Oliveira, adiantado.

Deixou de comparecer 1.

— No dia 30 do mez passado, no Paço da Intendencia Municipal da villa do Altinho, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino, regida pela professora publica Maria Eugenia de Carvalho e Silva, sob a presidencia do delegado litterario e servindo de examinadores o professor publico Maximino Ferreira de Souza e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Maria Olympia Amaral e Mello, muito adiantada; Ludovina Candida de Moura e Anna Alves de Moura, adiantadas.

2º grão

Maria Ferreira de Mello e Maria Xavier de Omena, muito adiantadas.

— No dia 7 do corrente, na aula da 4ª escola publica do sexo feminino, da freguezia de Santo Antonio, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario o Illm. Sr. Dr. Christovão Brackenfeeld, do professor Alberto da Silva Miranda e da professora da cadeira D. Amelia de Moraes Quental, tiveram lugar os exames das alumnas seguintes:

1º grão

Emilia Dencker da Costa, muito adiantada e Thereza Anacleta dos Martyrios, Supercia Joaquina dos Santos, Leopoldina de Albuquerque e Joanna Dencker da Costa, adiantadas.

2º grão

Josina Isabel da Costa e Emilia Lopes de Almeida, muito adiantadas, Julia Aquilina dos Santos, Maria Joaquina dos Santos, Maria do Carmo Carvalho e Maria d'Annunciação Ferreira, adiantadas.

3º grão

Amelia Cavalcante de Albuquerque Mello, Laura Maria Ferreira e Marcionilla Justina Gomes, approvadas plenamente.

— No dia 5 do corrente mez, na sala da escola publica do sexo feminino da povoação de Tracunhaem, regida pela professora Maria Lydia Pessoa Guedes, e perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, do professor João Lino dos Santos Bezerra e da professora da cadeira, tiveram lugar os exames das alumnas habilitadas pela respectiva professora. O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Bibiana Aurelia do Sacramento, Philomena Maria da Conceição, Anna Maria de Souza, muito adiantadas; Deolinda Maria do Carmo, Philomena de Mello Santiago, Maria Thereza Barbosa de Albuquerque, Joaquina Sacerdote de Lima e Maria Freire de Andrade Lima, adiantadas.

2.º grão—Bibiana Aurelia do Sacramento e Deolinda Maria do Carmo, adiantadas.

— No dia 7 do corrente, na escola publica do sexo masculino em Ligéio de Canhotinho, regida pelo professor Antonio G. Eustaquio Guaraná, procedeu-se ao exame de um alumno, que pelo mesmo professor foi dado por habilitado.

A banca examinadora foi composta do delegado litterario cidadão José Alexandre Bezerra, do examinador pelo mesmo delegado nomeado, o cidadão Firmino José da Silva Burgos e do professor da cadeira.

O resultado do exame foi o seguinte:

1.º grão—Pedro Alvares, muito adiantado.

— Nos exames dos alumnos da escola publica mixta da freguezia de S. José, publicados hontem, deu-se a seguinte omissão:

2.º grão—Maximino Serpa da Silva Gusmão, muito adiantado.

O Philatelista—Foram hontem distribuidos os ns. 11 e 12 d'esse periodico, correspondentes as edicções do mez passado e do actual.

Agradecidos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,3	758·35	19 20	74
9	27º,5	759·57	19 54	71
12	28º,1	758·81	21 20	75
3 t.	28º,0	757·48	19.71	70
6	27º,6	758·38	21,01	77

Temperatura minima—26,º00.

Dita maxima—29 º00

Evaporação em 24 horas—ao sol 5m,8; á sombra 3m,5.

Chuva - 0m,2.

Direcção do vento—ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 10 horas e 8 minutos da tarde; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—5m,35 por segundo.

Nebulosidade media—0,43.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Dezemb	1—03 da tarde	2m,17
B. M.	11 » »	7—18 » »	0m,32
P. M.	12 » »	1—17 da manhã	2m,22
B. M.	12 » »	8—05 » »	0m,38

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fustões brancos de cores.

Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Sebo n. 50, de moveis, piano, louças, vidros, etc.

Pelo agente Stepie, ás 11 1/2 horas, a rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua 15 de Novembro, de um sobrado de 4 andares, e á rua do Imperador, ás 11 horas, de um outro de 2 andares.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma do tenente Manoel Antonio Viegas.

— Terça feira:

As 7 horas, na matriz da Boa-Vista e ás 8 horas no cemiterio publico, pela alma de D. Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos; ás 8 1/2 horas, nas matrizes do Corpo Santo e Rio Formoso, e na igreja de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Henrique José da Cunha.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional «Beberibe»:

Alexandre de Souza Nogueira, sua senhora, 6 filhos, 1 sobrinho e 3 criados, Dr. Francisco da Costa Maia, Dr. José Bernardo de Medeiros, Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão e 1 menor, João Pinto de Oliveira, Dr. Vicente S. Pereira de Mello, Dr. Miguel A. Nogueira de Souza, Dr. João Carlos da Silva Guimarães, Vicente A. da Fonseca, Luiz J. F. de Oliveira, Bernardo de Almeida, João H. Pedrosa, Manoel Francisco do Nascimento, Thomaz Percy, Gregorio de H. Periquito. 1 cadete e 3 praças.

Sahidos para os portos do norte no vapor nacional «Manáos»:

Dr. Vicente S. de Carvalho Neiva, Francisco de Britto Lyra, Apolinario A. M. Henriques, Adolpho Eugenio Soares e 1 filha, Carlos de Lemos e Gasparino de Lemos, 1 praça, 1 mulher e 2 filhos, Francisco Cavalcante e Ignacio Cavalcante, H. Dias e Bernardino Góes, Jorge Belem e Miguel de Souza, Porfirio Nogueira e Vicente Porto, Antonio Giagiastro e sua senhora, Henrique Bandeira, Francisco Pires de Castro, Francisco Alves de Lima, tenente José Thomaz Lobato de Castro, Mathias L. de Oliveira, Vicente dos Santos Barros, 1 praça, irmães Cecilia Paulina e Eugenia, Dr. M. T. de Sá Antunes, Antonio Gomes Veras, Dr. Aristides Rios, Claudio de A. Lima, Dr. José B. da Costa, Antonio E. Wanderley, Caetano S. Hermogenes Pinheiro, Dr. Manoel Maria Sesinho e Joaquim Ferraz de Menezes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio:

Extirpação de sarcoma da perna direita.

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do globo ocular pelo processo de Bonet, reclamada por ophtalmia sympatica.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de kisto seroso da região caratidia na direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1891.

Existiam 314 entrou 3, sahiram 9, existem 308

A saber:

Nacionaes 280, mulheres 9, estrangeiros 19.

—Total 308.

Arraçoados 275.

Bons 264.

Doentes 7.

Loucos 4.

— Total 275.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Antonio José Nunes.

Valentim Alves Sabino de Oliveira.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 12ª parte da 47.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 12 de Dezembro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

6514	**250:000$000**
818	30:000$000
8016	10:000$000
3221	4:000$000
7838	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1275 3684 4222 7041 7051 7723

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

414 1060 1824 2026 3170 4255
4749 4782 3752 8734 9183 9540

APPROXIMAÇÕES

6513	2:000$000
6515	2:000$000
847	1:200$000
849	1:200$000
8013	600$000
8017	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

6511 6512 6513 6515 6516 6517
6518 6519 6520

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

441 442 443 444 445 446
447 449 450

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8011 8012 8013 8014 8015 8017
8018 8019 8020

Todos os numeros terminados em 14 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 48 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 14.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 48.

A seguinte loteria corre no dia 19 de Dezembro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 11 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	610	
Entraram	14	
	—	624
Sahiram	11	
Falleceram	3	
Existem	610	
	—	624

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 1/4.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual ás 10.
Arnobio ás 8 3/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Maranhão—A 7ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 12ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 19 de Dezembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Dezembro:

José Maria das Neves, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José, lepcemia.

Jacintho do Rego M. Junior, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, cyrrhose do figado.

Maria Margarida C., Pernambuco, 22 annos, casada, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Virginia, Pernambuco, 8 mezes, S. José, tetano infantil.

Victoria, Pernambuco, 1 anno, Graça, febre palustre.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, inviabilidade.

Salustiana Francisca C., Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Capitulina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista, dyarrhéa.

João Carneiro, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, velhice.

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do crime, a difficiencia dos meios, e a pena de morte.

(Continuação)

V

E' intuitivo que por maior que seja o empenho da vida civil, ninguem tem por sua vontade obrigação de morrer nem pela vontade de outro, por mais que exijam as circumstancias, porque a unica condição a que cada um deve obedecer absolutamente, é a da primeira e suprema lei de propria conservação, cuja fonte de verdades encerra evidentemente e absoluta negação do supposto direito de matar.

Partindo d'esta radiante fonte, é certo que pela a conservação tudo se alcança e prospera, que sem ella é impossivel se alcançar cousa alguma; logo ninguem tem obrigação de morrer nem direito de matar, senão por vicio satanico radicado em principios oppostos condemnados pela moral e reconhecidos pela consciencia de cada um.

A guerra é, portanto, uma flagrante e escandalosa violação do direito de conservação, é o maior e mais horroroso de todos os crimes! se me é permittido pelo o digno leitor classificar, direi que, a guerra é um voluntario e horrendo suicidio collectivo, um degrão de subida para arrematada loucura e outro de descida para o inferno!

Os que partem não voltarão de sua jornada, deixando em miseria o caro penhor da vida; os que não partem, ficam na maxima parte inutilisados sem recursos, sem braços, sem pernas, sem orelha e sem nariz, em disforme e horrenda catadura esmolando o pão da caridade em castigo de seus erros de aberração dos preceitos naturaes que deviam mover a despeito de outros interesses que não sejam a inteireza de sua personalidade.

Não ha, portanto, obrigação de obedecer para commetter latrocinio no theatro da guerra; mas oppôr louvavel resistencia como direito de affastar para longe a ambição descommunal dos que almejam alcançar grandes vantagens pessoaes a custa do sangue humano, sem todavia perigarem a vida de seus eus, que aliás ficam em reserva para no fim se locupletarem e saborearem os despojos da guerra!

Mas o que é o direito em sua verdadeira accepção com applicação a guerra?

O direito em seu justo valor segundo penso, é o principio que sendo applicado a cargos occurrentes não produz offensa ou como melhor se diz geralmente: «quem usa de um direito a ninguem offende.»

Ora o objecto da guerra é diametralmente opposto a paz e socego dos povos, levando o tempo em matar e morrer e apoderar se do alheio sem deixar pedra sobre pedra; logo não ha direito da guerra, mas um medonho e horroroso crime, e é esta e não outra sua legitima e verdadeira accepção.

O assassinato publico pela pena de morte, se não se esparge com a mesma extensão do parco sanguinolento da guerra, é comtudo identico no fundo, no qual a victima é immolada sem auxilie nem defeza, o que torna o facto mais odioso do que o morticinio da guerra, tudo isto assentado em premissa da lei humana que todo o dia se revoga depois de produzir graves e irreparaveis damnos.

Aqui cabe dizer commo disse um sabio inspirado cercado de carnivoras phalanges do gentilismo, antes de Christo 760 annos:

«Ai dos que estabelecem leis iniquas, escrevendo escrevam injustiças para opprimirem os pobres em juizo e fazerem violencia aos fracos do povo.»

Eis como em termos de viva e profunda inspiração de sabedoria, foram condemnadas as leis iniquas a 2651 annos attingindo o seculo corrente.

Eis igualmente uma viva condemnação das leis iniquas, tão iniquas como as que estatue a pena de morte; requinte de selvajeria no dizer de outros sabios criminalistas de reputação acrysolada que folgo em repetir para exaltal-os até aos ceus, e não fazel-os descer ao nivel da torpe instituição da pena de morte.

O que mais resta no tocante ao supposto e iniquo direito da guerra e do assassinato publico?

O assassinato particular; mas este na sua maxima parte é devido ao previo mandato dos poderosos que almejam vilmente interesses pessoaes de occasião para se fazerem mais poderosos e timidos dos outros homens: corrompendo os fracos do povo com miseraveis donativos até com pungentes ameaças, para darem morte violenta aos que são apontados pelos mandantes sem que estes soffram por tal torpeza castigo algum, antes se constituem ostensivamente defensores dos mandatarios, embaraçando a prova e a acção da justiça e estendendo as pernas nos grandes salões fazendo interessante figura!

E' assim que foram assassinados de uma só vez em Parnamerim todos os *Gibongos* e Pereira Homem. Tavares chefe do partido liberal na ponte da Boa-Vista, Castro atraz da matriz, Mendes na rua do Aragão, Magalhães na da Conceição, Regis e Bodé em S. José, roubo e tentativa de morte por incendio na rua do Livramento, Gonzaga no Becco Largo, D. F. na ilha no Pina, *Botine* na ponte de Santa Izabel, D. Ursulina asphixiada em toalhas na rua da Palma, Ricardo Guimarães na do Imperador, Costa Ramos na do Rangel etc., e de Pontes a fóra, na maxima parte, cada um tem *seu cemiterio*, na viva expressão de um sabio escriptor brazileiro. Qual porem, dos dous sicarios, é o *instituco*, o mandante ou mandatario?

(Continu'a).

SPORT

Prado Pernambucano

O Prado do Lucca realisa hoje a sua 8.ª corrida.

Deve ser uma reunião importante, pois isso auguram o programma e a inscripção que a directoria em sua solicitude poude conseguir como complemento do seu programma.

Eis os nossos palpites:

1.º pareo—Piauhy—Rio da Prata—Floy.
2.º pareo—Galã—Vingador—Tnisbe.
3.º pareo—Torpedo—Favorita—Diavolo.
4.º pareo—Cauby—Potosi—Gerfaut.
5.º pareo—Velox—Napolitano—Theresopolis.
6.º pareo—Pirata—Aly—Flautista.

*

No Stud-book do Jockey Club foram inscriptos os seguintes productos da coudelaria Monte Alegre:

Carvina. Traitaba e Batheya, filhos de Violet e pelluda: Himalaya, filho de Rapido e Queenie e Josefine, filho de Rapido e Aspasia.

Weser, Cigana, Diamante, Jardineira, Vesuvio, Meteóro, Morgado, Relogio, Africana, Brazil e Talento, por Fioquet e eguas pelludas.

Estes animaes, nascidos no estado da Bahia, pertencem ao Sr. Manoel Ribeiro da Silva Lopes, proprietario da coudelaria Diana.

*

O Sr. F. Schmidt comprou ao criador francez Sr. P. Aumont o cavallo de 3 annos Floréal por Border Minstrel e Fleur de Mai, animal glorioso, que desde Junho ultimo tem corrido 11 vezes e sahido sempre victorioso, batendo competidores da ordem de Ermack, Clamart Guize e outros, todos vencedores de grandes premios.

O heroico Floréal é destinado á coudelaria Santiago Villalba.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO: — O que será o dia de amanhã?—Incertezas e duvidas—*Nihil!*—O encerramento dos trabalhos do Congresso—Temporaria ou definitiva essa separação?!—O *Boato* elevado á altura de principio—Na ponta!..—Novidades politicas—O maravilhoso telephone de D. X Ultima palavra em materia de *boato*—A monarchia restaurada—Em tempo de guerra—Trocos miudos—Não ha peste peor do que a falta de troco — O supplicio de Tantalo — Horrivel situação—Temos *Liberdade* no porto—Esquadrilha para o Norte—O *Aquidaban* para o Recife—Manutenção da ordem—*Quid?*—Justa homenagem — O novo Director da Faculdade de Direito.

O que será o dia de amanhã?

Que astro presidirá á desenvolução dos phenomenos sociaes n'este pedaço de terra chamado Pernambuco?

O que succederá com a progressiva accumulação de electricidade na athmosphera já bastante carregada?

Que estragos causará a tempestade prestes a desencadear-se?

O que será o dia de amanhã?

Estas e outras perguntas repetidas a cada passo não encontraram ainda uma resposta decisiva e formal.

Tantas e tão diversas são as correntes que se cruzam no ar que a ninguem é dado descobrir, prever o que advirá.

Profundo trabalho subterraneo mina, lenta mas continuamente, os alicerces de nossa querida patria, e já se ouvem, como prenuncios do cataclysma, certos rumores vagos e ainda bastantes surdos.

Como astronomos interessados na descoberta dos phenomenos que se realisarem no firmamento de nossa vida politico social, continuámos a perscrutar os mundos sideraes e nada podemos descobrir.

Só vemos a inquietação, a incerteza, a duvida e a constante indagação do que poderá ser o dia de amanhã.

*

O Congresso de Pernambuco, após afanosas lides, encerrou os seus trabalhos, dando por finda a sua missão no corrente anno.

Esse facto passaria despercebido se não fossem os commentarios de toda a especie, que a respeito delle ouvimos de *diversas opiniões*.

Dizia um que era Congresso o *sanctus sanctorum*, o Tabernaculo da Lei, ao passo que outro mais inflammado, querendo ver subvertida a ordem politica, declarou, com ares de propheta, que é a ultima vez que os *paes da patria* se reunem, porque... porque o imprevisto é o elemento de vida do povo brasileiro—o paiz das sorprezas...

E nesse andar iriamos muito longe saboreando os *boatos*.

*

E a proposito: o *Boato* é hoje a *great attraction*, o facto culminante para que se voltam todas as attenções.

O cidadão levanta-se calma e tranquillamente do seu leito, tendo ainda no cerebro o entorpecimento do somno e já uma pessoa de sua familia lhe murmura ao ouvido:

— Olha, F., sabes o que me disse o criado?

— O que foi? pergunta o pobre mal acordado ainda.

— *Disse* que *ouvio* um seu companheiro *dizer* que o patrão deste fora informado por um amigo, que lhe *constava* haver um negociante recebido um telegramma em que *constava* haver receios de crise ministerial...

— Ora mas que embrulhada? Afinal de contas não ha nada de positivo, porque ninguem vio, mas todos, por escala, *ou viram dizer*. Muito bem, passemos adiante.

Ao almoço, quando mal temos posto em actividade os orgãos degludinativos, bate a porta um amigo que nos vem desfiar uma serie infinita de *boatos* que afinal não passam de ...boatos.

Sahimos para a rua e em cada esquina encontramo-nos com o alto personagem, o Coronel *Boato* (é Coronel porque na republica não ha outros titulos nobiliarchicos que não os da guarda do Sr. Barreto, da Parabyba).

Portanto, nada mais evidente, apezar de mais esquivo e mentiroso ao mesmo tempo, do que o *boato*, que é hoje o dominador de todos os espiritos, que não sabem a quantas andam, porque difficil separar o joio do trigo, isto é o *boato*, da noticia verdadeira e seria.

Na ponta o *Boato*.

*

A semana finda foi um escrinio de novidades politicas.

Esgotadas todas as *sorprezas* republicanas, explorado de cabo á rabo os terrenos federal e estadaes, os *reporters des canards* não trepidaram em proclamar a *monarchia* em nome de muita gente bôa que, se em tal cuidasse, certamente obedeceria ao mais profundo dos incubos.

Assim dizia um dos taes:

— Acabo agora mesmo de ler um telegramma recebido pelo «Banco» em o qual se lhe communica ter o Marechal Deodoro, no intuito de exercer vindicta sobre os seus *depositores*, alçado o grito da restauração do throno, ao saber da noticia do passamento daquelle a quem elle *obrigara* a finar os dias longe da Patria idolatrada.

Outro dizia:—Vi, com estes olhos que a terra ha de comer, em mão de pessoa insuspeita, o seguinte despacho telegraphico:

— Rio etc...

Ladario, Ouro Preto, outros, ruas capital seguidos povo massa proclamaram monarchia. Enthusiasmo, delirio. Mensagens fluminenses acclamando D. Augusto imperador. REINA PAZ.

B.

Ainda um outro mensageiro de novidades pretendeu fazer nos crer que o commendador *Z* e o barão *Y* haviam tambem recebido pelo fio electrico a communicação infra:

— Rio etc...

Parabens, parabens. Estamos de cima Naufragou republica baixios monarchia. Tripolação passageiros salvos recolhidos bordo não Sebastianista. Satisfeitos, agradecidos protestam gratidão eterna. PAZ E TRANQUILIDADE.

C.

Mas o que houve de mais *humoristico* em meio de tudo isto e que nos fez rir de doer no cachaço, foi um desses taes *mercurios* de novidades dizer-nos nas bochechas e por entre uma serieda de capaz de illudir ainda o mais *escabriado* caboclo—que D. X, cujo marido se acha no *Rio* a cata de *arrumação*, fallara a aquella pelo *telephone* (! ?) nestes termos:

«Querida de minha alma, estou no quiquagesimo céo da felicidade. Imagina que hontem foi restaurada a monarchia este regimen politico a que *sempre* obedeci e que *sempre* tive em conta do unico, verdadeiro e capaz de fazer teu maridinho um.... advinha.... um.... barbeiro effectivo da Cadeia d'esta *pacifica* terra, o que nos assegura um futuro descançado, uma velhice *abundante*.»

Apos ouvirmos esta ladainha, medimos d'alto a baixo o tal *Fulano* que assim nos fallava e lhe dissemos:

— Mas... o senhor mente despejadamente! *Telephone* do *Rio* para aqui? ! Basta, senhor; não estamos para pilherias.

O referido *novellista*, porém, era das *Arabias*. O que nos havia de dizer elle:

«Pois fique sabendo que estes ouvidos ouviram perfeita e distinctamente *ipsis verbis et virgulis*, estas mesmas palavras que lhe venho de reproduzir, porquanto achava me ao pé do *telephone* de D. X. quando ella com o auriphone cosido a orelha direita recolhia a *bôa nova* do seu charo metade que *sempre* fôra monarchista e tanto que partira para alli ao tempo da Republica em busca de uma collocação.

— Mas, senhor, tudo isto é muito bonito para contar se....

Lembre-se de que cada apparelho telephonico tem apenas uma bosina e estando esta em tal occasião occupada por D. X. como o senhor poude ouvir taes cousas, a não ser pela bocca daquella exma.?

— Estou-lhe muito obrigado! E se lhe disser eu que emquanto D. X. escutava o marido este seu criado segurava-lhe na mão para que o *choque auditivo* lhe fosse simultaneamente transmittido?...

— Basta, senhor! neste caso o senhor *ouvio* pelo coração.

....

Estas e innumeras *chalaças* foram barateadas pelos quatro cantos d'esta formosa *Veneza* a proposito da restauração da monarchia, *chalaças* que muito deram a resmoer á certas *cacholas* estreitamente conformadas—«que só sentiram o *rei* não estar mais vivo, para elle proprio com o seu aureo sceptro *enxotar* de dentro de sua casa esta *corja* de republicanos»—como ouvimos de um vingativo e audaz *sebastianista* que *nunca* havia sido republicano.

Ao passo que outros que ostentavam, até a vespera d'essas *panicas noticias*, as carapuças phrigias—já iam tratando de viral-as pelo avesso e de pregar-lhes no apice uma corôasinha— quando felizmente soberam do engôdo em que se iam abysmando.

Em tempo de guerra..............

*

As sette pragas que, em priscas eras, devastaram o paiz das doze tribus, certo não causaram tanto damno ao povo de Pharaó, quanto a que actualmente nos afflige.

A peste — ceifando indistinctamente bons e maus, grandes e pequenos, noveis e azados, machos e femeas, caucasianos e mongolicos, americanos e ethiopes, lançando a desolação e o luto no seio de uma familia, de um estado, de uma nação; a guerra— essa hyena famigerada de fauces hiantes a devorar infartamente vidas e vidas,—trazendo o captiveiro, o saque, a ruina, a perdição; a secca—dizimando povoações inteiras, crestando o plantio e implantando a miseria e o crime não passam de ninharias, de frivolidades ante a atroz calamidade que ora nos victima.

Tudo quanto é máu, tudo quanto acarreta com consequencias funestas e atormentadoras são pallida imagem da mais calamitosa de todas —as privações—qual a da falta de *trocos miudos* que nos collocam nas criticissimas contingencias de um Tantalo, de um Syzipho, de um Ixion e outros condemnados ao Averno por sentença do soberano do Olympo.

Realmente que supplicio pode ser comparado ao de um *pater familias* que afanosamente labora noute e dia na renhida *struggle for life* para assegurar os meios de subsistencia a sua prole e que, ao entrar em uma mercearia manda *separar* os alimentos indispensaveis a vida e na occasião do *ajuste de contas* se vê na dura obrigação de deixal-os sobre o balcão porque o sr. taberneiro não tem troco para 5$ ou 10$—menores notas que elle recebeo em resultado do trabalho licito?!

....

Mas em que *cofre mysterioso* descançam, das afanosas lides da circulação, aquellas sempre abundantes sedulas de *quientos rêis, mil rêis e dois mil rêis*, hoje exabrupticiamente arrebatadas das transacções commerciaes?!

Onde pairam — já não perguntamos aquellas sedulas menores — mas o nikel e o cobre?

Em que mundo, em que estrella se esconde a *moeda rasa* do plebêo que tantas saudades causam a elle que sem ella fica exposto a morrer a mingoa com dinheiro no bolço, e o alimento a vista?

Entretanto esta interrogação já vae encontrando resposta na grey dos afflictos que já vão perdendo a *jobiana* paciencia de que são naturalmente dotados nesta terra em que se respira as suaves auras da *paz e tranquillidade*.

E' bom, porém, que os senhores negociadores *do suor do povo*, tenham em mira que não ha fracos na defeza de um direito—e que, quando esse—o Leão enjaulado—conseguir, em insana furia, quebrar as grades de sua prisão, esfaimado como se acha, e riçará a juba eai d'aquelle que lhe cahir nas sanhudas garras.

*

Libertas quae será tamen bradavam alguns *visionarios* ao verem içadas no telegrapho optico as flammulas correspondentes aos numeros 3641 — indicadores da entrada em nosso porto da canhoneira *Liberdade*.

Está salva a patria!

Vamos entrar no dominio da... *legalidade*.

E por entre *sonatas ao violão*—cantavam em todas as *claves* a derrota dos... *deleterios*.

IN HOC SIGNO VINCES—diziam outros jenuflexados ante as bandeirinhas multicores do campanario do Espirito-Santo e parodiando o *imperador catholico* que tinha o dom de prever futuras victorias.

Mas quem será o Constantino Magno que recolherá os louros promettidos por aquelle vaso de guerra que alli está á guiza de uma interrogação esphingetica?

O tempo o dirá.

O telegrapho annunciou-nos que uma esquadrilha nacional sob o mando de alta patente na marinha, vinha ao norte manter a ordem e que o *Aquidaban* estacionaria neste porto.

Mas, aqui entre nós, onde é que a ordem está alterada?

Se a esquadrilha viesse fazer uma viagem de recreio, uma viagem de instrucção, etc., *transeat*, nenhum commentario poder se hia fazer, mas tendo por fim *manter a ordem*... não se percebe.

O *Boato* que se encarregou de decifrar esse enigma, deveras intrincado.

*

A mocidade estudiosa do Recife, pondo de parte a politica execrante que estiola e esterilisa, que abre um abysmo entre os filhos de uma mesma patria, foi hontem saudar o seu illustrado mestre Dr. Martins Junior, por sua nomeação para o cargo de director da Faculdade de Direito do Recife.

Apreciadores, como todos os brasileiros, dos talentos do distincto pernambucano, achamos justo o prazer de que se acha possuida a mocidade estudiosa, por ser collocado na direcção da Faculdade, um moço que se fez por si só, e que deve aos seus esforços e aos seus merecimentos o avantajado lugar que occupa no meio das notabilidades que ornamentam a sociedade brasileira.

ILEGÍVEL

MEMORIAL

Cortes de vestidos

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Sedas! Sedas!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Gerseys

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capas modelos

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Passementeries

Guarnições para vestidos.
Galões de seda
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Espartilhos de madame Virlies

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

Sahidas de baile

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Leques e ventarolas

Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Pelos ultimos paquetes
RECEBEU
AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques (toute a fait chic)
PARA CRIANÇAS — Costumes de Jersey, de brim, lã, cambraia e seda.
AU PARADIS DES DAMES
PARA CRIANÇAS lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
Bicos, galões, enfeites de seda, dourados e prateados e guarnições

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu
Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem
Au Paradis des Dames

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Paris retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de decrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38
SEDAS
Brancas, pretas e de côres para grande escolha.
Au Paradis des Dames

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88
Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortiment de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.
Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Alfredo Lopes & C.
Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretas pardas e de diversas caresete,.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

Recebeu á Florida

Bicos de filó com um palmo de largura.
Idem de seda preta com 2 palmos a mais.
103--Rua Duque de Caxias n.--103

Recebeu à Florida

Rendas com 70 centimetros de largura.
103--Rua Duque de Caxias--103

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á
Chapelaria Raphael
onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.° andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producte chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção,* ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Impressões de minhas viagens durante 33 annos nas republicas do Rio da Prata, Paraguay, etc., etc., e os ultimos 25 annos no Brazil

« Os pobres, os industriaes e os negociantes gostam mais que os ricos, que suas cidades e villas sejam bem administradas por suas municipalidades e que a ordem e a moral, bases da felicidade de um povo ahi reine e não a *patotagem*, tão commum no novo hamispherio. »

J. Van-Halle.

Terceiro artigo

O mercado de Porto-Alegre e a sua municipalidade

I

Conforme já referi, o dia seguinte ao da minha visita ao bispo diocesano, foi consagrado á percorrer o mercado, que achei magnifico, porém, quasi em estado de abandono, sem duvida devido á uma falta de conhecimento do bello e do util.

Mais tarde, informando-me da morada do presidente da municipalidade, consegui saber que era estabelecido com pharmacia na rua do General Tavares, para onde logo me dirigi.

Não obstante estrangeiro e desconhecido, fui amavelmente recebido e convidado á entrar para o seu gabinete.

Uma vez ahi, expuz o fim de minha visita:

Comprimentei-o por possuir a sua capital tão bellos edificios, o mercado, o palacio episcopal, o paço da Intendencia Municipal e tantos outros, fazendo entretanto notar, que o primeiro delles necessitava de alguns reparos.

Respondeu-me elle:

« D'aqui á algum tempo elle ficará um pouco mais bello desde que se proceda á construcção d'um primeiro andar, sobre o *rez de chaussée*, para a qual a Assembléa Provincial autorisou a gastar-se 100:000$000, esperando mais tarde, ella propria votar outros cem. »

Tornei-lhe então:

« Sr. presidente, me parece que em lugar de embellezar, vão destruir o edificio; pois, a sua architectura não permitte o menor accrescimo.

« Seria melhor pintal-o, reparal-o bem. Nenhuma outra cousa.

— « Mas, senhor, retrucou elle: nós já estamos compromettidos com os architectos, Mr. Schimidtt e outro collega seu, para dar começo a obra.

« E, mesmo, todos os vereadores são accordes nesta resolução, além de que a imprensa da capital, excepto o *Jornal do Commercio* que guardou silencio, altamente nos felicitou.

« O Sr. veio muito tarde. »

« Sr., repliquei: é melhor tarde do que nunca, pois uma vez feita a construcção, não ha mais remedio.

« A' vista disto desejaria fallar com toda a camara reunida em sessão e desde já, senhor, peço vos que a convoqueis. »

Disse elle: « Hoje mesmo a convocarei e amanhã, á 1 hora, devereis comparecer, disse elle. »

Inutil seria transcrever aqui todo o nosso dia logo, passemos portanto á sessão da camara.

No dia seguinte, á hora indicada, achava me no meu posto como um bravo.

Todos os vereadores estavam reunidos no grande salão d'audiencia.

A' este tempo, o Sr. Antonio de Azevedo Lima, procurador da Intendencia Municipal, veio communicar-me que eu era já esperado.

Ao entrar no salão encontrei o presidente sentado, tendo a seus lados os demais membros e achei me de pé ante uma balaustrada de madeira, como um réo prompto a ouvir a leitura da sentença, da qual depende a sua condemnação ou salvação.

O presidente abre a sessão e dirige aos vereadores uma pequena allocução, na qual relata a conversação que eu com elle tivera no seu gabinete, terminando por apresentar-me.

Um dos membros, um homem já idoso, levantou-se e perguntou bastante zangado:

« Quem é este homem?.. este estrangeiro que tão audaciosamente quer intrometter-se com os nossos *negocios*? »

Por meu turno então, fallei:

« Senhores, um estrangeiro é verdade; mas, os amigos, os protectores e os defensores das bellas artes, teem o universo por patria; e os grandes artistas são compatriotas de todo o homem de pensar recto e sincero de coração.

« Permitti que vol-o diga: neste paiz, os destinos artisticos são regidos pela extenção do local.

« Dedicado, corpo e alma, tenho sido desde os meus mais verdes annos a essa arte verdadeiramente divina, que tem, ha tantos seculos, o seu throno na Belgica, principalmente na minha cidade natal (Anvers), o berço do *Raphael* flamengo, *Pedro Paulo Rubens*, lá onde as musas são fervorosamente adoradas, e que, de tempos immemoriaes tem sido o berço dos varões mais illustres e mais doutos, quer na imprensa (Plantyn), quer na arte de serralheiro (Quinte Metzys), que, para obter a mão de uma douzella se tornou um dos principaes pintores do seculo XV.

« Além destes homens nótabilissimos, nasceram em Anvers sabios jesuitas como Bolandus e Papembrocius, autores da famosa obra—Actus Santorum, o famoso Justus Lispus, reitor da universidade de Louvain, o pintor Jordaens, mestre de Rubens, o gravador Edelink, Van-Dyk e seu mestre. Rubens que escolheu essa cidade para a sua residencia; lá falleceu e jaz sepulto na basilica de S. Thiago, que é um verdade ro museu de bellas artes.

« Suas cinzas e as de toda a sua familia ainda dormem, na paz do Senhor, sob o frio marmore da capella que edificou e enriqueceu com uma magnifica e inestimavel estatua de marmore de Carrara, representando uma Mater Dolorosa, obra do grande Miguel Angelo, trazida de Roma pelo proprio Rubens e tambem um precioso quadro representando toda a sua familia.

« Na mesma igreja jazem igualmente outros tantos vultos notaveis, pintores e philantropos celebres, como por exemplo, um Van-Baelen, Schutt, um Cornelius Landschot.

« Esta famosa basilica de S. Thiago, tão celebre por sua belleza artistica, me foi offerecida por seus nobres conselheiros (Edilis,) em plena sessão, no cargo de conservador deste famoso Museum, cujos preciosos thesouros me foram dados a guardar sob minha responsabilidade.

« Portanto, nasci e passei a mór parte de minha vida no seio das bellas artes.

« E, não posso tolerar que ignorantes se mettam a fallar do que não conhecem... (a)

« Assim, pois, assiste-me a obrigação de não deixar sem defesa a causa das bellas-artes « um immenso e poetico dominio do espirito humano »

« D'amanhã em diante começarei a publicar uma polemica entre mim, a augusta camara e seus adherentes, afim de mostrar ao publico quem de nós dous abraça uma boa causa, quem visa um fim digno de louvor ou de censura. »

Cumprimentei respeitosamente á illustre corporação e retirei-me.

Dirigi-me para a redacção do *Jornal do Commercio* e lá encontrei felizmente o Sr. Porto Alegre proprietario e redactor em chefe do orgão em questão, ao qual contei o que se passara entre mim e a municipalidade sobre o que elle me disse:

« Mr. Van-Halle eu compartilho com as suas idéas e desde já ponho gratuitamente á sua disposição as columnas do meu jornal, emquanto durar a questão. »

Agradeci o obsequio e retirei me para casa onde chegado dei começo á confecção de um artigo que foi publicado no dia seguinte.

Eil-o:

IMPRESSÕES DE MINHAS VIAGENS, ETC., ETC., (A)

Primeiro artigo

Introducção

« Caro leitor, antes de começar a narração das impressões que me tem causado esta cidade, capital da futurosa provincia do Rio Grande do Sul, tão celebrada nos annaes deste vasto imperio americano por seus feitos heroicos, na defesa de seus foros e prerogativas, deixai nos render nossos preitos á—verdade.

« E' já tempo de a respeitar. Ha milhares de annos que se lisongeia e se engana.

« Poetas e oradores, romancistas e historiadores, quasi todos teem sido cumplices destes crimes.

« Poucos são os escriptores de que não nos envergonhamos.

« E' raro encontrar um livro, ou um simples artigo de jornal em que não pullulem a adulação e a mentira.

« Os quatro seculos das artes e da architectura, sua filha, não produziram que monumentos de baixeza.

« Que nasça, pois, o quinto, e que esse seja consagrado á verdade.

« A lisonja de todos os seculos banio esta augusta filha do céo, e a molleza e a corrupção dos nossos costumes a repellio das cortes e do seio dos povos, e o terror de que nos sentimos possuidos não a deixa descer ao fundo de nossos corações.

O' escriptores, cuja consciencia ainda se não crystallisou pelo scepticismo, apello para vós.

« Em vossos livros, em vossos artigos, como que se vos houvesseis compromettido por um juramento solemne, não presteis culto senão á —Verdade.

« Não entoeis louvores senão ao verdadeiro merito, não vos subordineis á promessas que degradam, que deshonram; não almoedeis a intelligencia e a consciencia vendendo o producto de vossa penna ás ruins paixões e ás más causas!

« Antes de louvar o poderio dos reis, dos ricos, dos grandes da terra, indagai primeiro se elles são dignos de louvores e se não o forem.... não vos avilteis encomiando-os!

« Se estais destinados a gloria por vossa illustração e por vossos talentos, lembrai-vos que uma linha que escreverdes, se não extinguirá mais; o que pode um dia, vir empanar os brilhos de vosso renome.

« Lembrai-vos que já posteridade nos lerá, e em seu juizo inexoravel vos lançará ao desprezo e a abominação se vos tiverdes prestado como instrumento.

« Não, o genio o mais precioso don com que Deus brindou a creatura, não pode ser transformado em vil mercadoria em objecto apto á especulações indignas.

« Deixai a seita dos epycuristas, deixai o florentino Machiavel, Darettin, de Arrozo, os louros colhidos na mentira, na calumnia e no escandalo.

« Ha no coração do homem honesto, um que se indigna contra um tão repugnante vicio, uma tão ignobil fraqueza do caracter humano.

Antes de atirardes a lume uma promessa, reflecti se a podereis cumprir; apreciai o facto em suas deducções, pesando maduramente os seus resultados em face dos interesses de um individuo e dos interesses da sociedade, a quem deveis ensinar e guiar com a vossa lição, o vosso conselho e mais do que isto com o vosso exemplo na pratica do bem.

« A vós cabe na terra uma missão divina, a d'instruir a de moralisar, por isso tendes a gloria e a immortalidade.

« Suas palavras são sagradas e seu silencio pode importar uma condemnação.

« Vem apello aqui um facto historico.

« Um conquistador, amante da gloria, porem mais avido de renome, admirava-se de que um homem virtuoso, que o povo respeitava não fallasse de seus triumphos em seus escriptos, e interrogou-o n'estes termos:

« — Porque os homens mais sabios de meu reino se calam ante minhas brilhantes victorias?

« — Principe, lhe respondeu o ancião:

« Os sabios dos seculos por vir dil-os-hão a posteridade. E inclinando-se respeitosamente retirou-se.

« Como se comprehender o amor da patria, seja ella embora adoptiva?

« Pelo interesse, pelo amor que ella nos desperta e que nós provamos pelo nosso desinteresse individual dizendo lhe a verdade em tudo e por tudo: não e lisongeando os erros, mas censurando os abusos que se presta reaes serviços á humanidade.

« E' dever de patriotismo a propaganda a favor do commercio, da industria agricola e trabalho manual, das artes, especialmente no Brazil onde, como disse em um artigo, apenas começam e que por conseguinte cumpre animal-as zelando o pouco que se possue e defendendo-as a todo transe do ataque, que lhe queiram dirigir especulações ainda que de vantagens pecuniarias, mas, de funestas consequencias moraes.

« E que importa que um juizo imparcial possa offender susceptibilidades mal entendidas quanse trata de um objecto de publica utilidade e beneficio?

« Estrangeiro como sou, mas dedicado ao Brazil, preso ao povo e a seus monarchas pelos laços inquebraveis da gratidão, penso cumprir um dever de lealdade dizendo com franqueza o que penso com respeito á suas instituições, civilisação, progresso e riqueza.

« Foi assim que rivalisando com o mais patriotico de seus filhos, sem avaliar sacrificios de toda especie, que me bati pela grande imprensa da côrte contra o infame periodico, que alli era publicado sob o titulo—*Corsario*,—até forçal-o a suspender sua impressão

« Me parece, Srs. escriptores, que são qualidades bem raras essas que assim se patenteiam, sem ter jamais solicitado nem nada receber nem do soberano e nem dos grandes do paiz.

« Dizer a verdade é prestar um grande serviço e este para que seja acceito sem desvanecimento por um paiz que almeja os fôros de civilisado, não precisa trazer o cunho da nacionalidade.

« Tanto mais valor deve ter, quanto é certo, que não foi — a peso de ouro que o elogio ou a censura foi traçada pela penna desinteressada de um escriptor.

« Mas, voltemos ao bello mercado, onde nos encastellaremos para lutar até a ultima, defendendo-o da nefesta resolução, verdadeiramente singular, da camara municipal, de querer levantar um primeiro andar sobre o terraço deste monumento publico o unico que, depois do palacio episcopal, possue a capital da provincia, em symetria, elegancia e valor, archictetonico.

« Dentre o numero infinito de affazeres de que nos vemos cercados, de nossos estudos e visitas aos diversos estabelecimentos publicos, quer geraes, quer provinciaes, e dos particulares da industria e do commercio, como ainda dos que se consagram á educação publica, merecenos este a preferencia e tomamos todos os cuidados, damo-nos á todas as fadigas, fazemos pessoalmente todas as pesquizas e exames necessarios, porque neste paiz, digamos a verdade, não se póde confiar em ninguem, e nem contar em certos casos, senão com o proprio esforço, especialmente em facto de tanta monta, como o de que nos occupamos, pois trata-se nada mais e nada menos do que a profanação de um monumento publico.

« Como amigo que sou do *bello* e do *util*, como enthusiasta do *sublime*, cabe-me o dever de oppôr-me com toda a franqueza contra essa infeliz idéa do dito conselho municipal, que vem patentear a toda luz: que fazem parte deste corpo administrativo, senhores sem a precisa capacidade e intelligencia para corresponderem dignamente aos votos de seus concidadãos, zelando ao menos pelo asseio e belleza da capital, cujos interesses foram em boa fé confiados á sua discripção.

« Pensamos com Miguel Chevalier, que — o verdadeiro patriotismo censura os abusos, prega á prôl da justiça, da industria, do commercio e da conservação aos monumentos, que embellezam um paiz, ou uma cidade, defendendo os contra os actos de vandalismo que ameaçam destruil-os... O patriotismo, entendido de outro modo, como o comprehende o seculo. — isto é — o interesse individual sobrepujando o interesse publico, não é somente uma aspiração egoista, mas um sentimento mesquinho torpe... um patriotismo de contrabando!!

« Poderiamos accrescentar mais que: o verdadeiro patriotismo é aquelle que gera soldados, com os quaes póde a patria contar nos seus momentos difficeis.

« Para provar o que tomamos á peito defender, demo nos ao trabalho de visitar *incognito*, um dos quatro torrões que embellezam o edificio. Pois bem; o que encontramos alli?!

« Um pequeno espaço dividido por taboas mal ajuntadas, em tres secções ou quartos, que a camara aluga á 20$000 mensaes cada um, ou 60$ pelo pequeno espaço, pelo torrão, que não tem sequer uma só das commodidades necessarias á vida: sem agua, sem gaz, sem quintal, sem outros objectos indispensaveis.....

« E, fim, ou la absolutamente ahi encontramos a não ser alguns operarios italianos jogando cartas, praguejando, gesticulando, como soe acontecer entre jogadores da mais baixa extracção nas frias espeluncas.

« E isto em pleno dia!!

« Em vez do trabalho o *jogo* para passar o tempo!...

« Admittamos, porém, por um momento, que a municipalidade consiga levantar o 1º andar, o que deturpará, que degradará para sempre aquelle importante edificio; á quem irá alugar cada um desses cortiços, que ahi pretende estabelecer?

« Quem pagará 20 ou 25$000 mensaes de aluguel por um desses pequenos quartos, que não poderão ser habitados senão por homens solteiros, os quaes para minorar o alto aluguel, morram em commum aos tres ou quatro?

« A' quem? perguntamos ainda?

« Qual será o homem honesto. (só homem pois é possivel que uma familia ahi possa residir), que queira ou que possa habitar esses cubiculos desprovidos de todos os commodos, mesmo os mais indispensaveis á sua economia?

« Nenhum! Para exprimir-me francamente, a camara municipal enganou-se; pensando embellesar a capital, pensando tirar um lucrão, a degradará com essa edificação, que não será mais do que um asylo para o vicio, para não dizer: alcouce para criminosos.

« Reflictam os illustres vereadores da capital maduramente sobre as funestas consequencias que hão de infelizmente sobrevir á essa sua resolução, tornando os responsaveis não só perante seus concidadãos, que lhes confiaram a honrosa missão de salvaguardar os interesses do municipio, de velar pelo seu bem estar e segurança individual, como ainda assiste-lhes a stricta obrigação de velar pela moralidade publica, que é a ordem da sociedade.

« A projectada construcção de um andar sobre o actual edificio, seria um excarneo ao «bom gosto», uma profanação as «bellas artes», uma ameaça ao «util» e sobretudo á «moral».

« A unica cousa a aproveitar-se com a tal construcção, seria a de offerecer as autoridades policiaes, um asylo seguro, um lugar certo, onde poderia encontrar os autores de quasi todos os crimes que se praticasse na cidade e sua circumsvisinhança.

« Os quartos do mercado offereceriam um edificante espectaculo, um sitio dado, onde se reuniriam os peiores specimens da vagabundagem, do jogo, da prostituição, da crapula social emfim.

Depois de publicar muitos artigos aos quaes ninguem respondeu, apparece em scena o «sabio» Kosseritz, «grande conhecedor das bellas artes», (coitado), n'aquelle tempo redactor da «Reforma» e antigo proprietario do «Deustche Leitung» de Porto Alegre, que cahio desastrosamente graças ás prodigalidades do seu dono, «que muito apreciava os praseres dos epycuristas».

Esse homem que jámais precisava de dinheiro (sic) mas que apezar disto alugava sua penna a quem melhor o pagava, declarou em um dos seus artigos publicados na «Reforma» «não obstante o barulho de Van Halle, no Jornal do Commercio, eu Kosseritz, posso assegurar-vos que o mercado ficará com o seu primeiro andar».

Dias depois, respondi directamente no «Jornal do Commercio» da mesma cidade:

Impressões de minhas viagens, durante, etc., etc.

polemica

« A construcção de um sobrado sobre o bello mercado publico, que não apresenta nenhuma commodidade para habitar uma familia honesta, torno a dizer, seria um escarneo ás bellas-artes, uma offensa ao bello e ao util e uma ameaça á moral.

« A unica cousa que com tal construcção se poderia aproveitar, era o offerecer a policia um abrigo certo, onde poderia encontrar os autores de quasi todos os crimes que se praticassem na capital e seus arrabaldes.

« Reunir-se-hiam alli os peiores specimens da vagabundagem, da jogatina, da prostituição, da crapula emfim.

« Mas, que nefasta lembrança foi a da camara municipal quando pretendeu construir e a da assembléa quando votou 100 contos de réis para essa construcção, cujos compartimentos pretendia alugar por preços elevados?!!

« O areopago grego, onde brilharam Pericles e Solon, votava sommas enormes, mas, para o embellesamento de Athenas; ao passo que aqui, a assembléa provincial, arrastada pelas eloquentes phrases do conselheiro Silveira Martins, vota 100 contos de réis ou mais para a profanação de um tão bello edificio!!....

« Quem o poderia crer?!

« E' uma prova de que S. Exc. á semelhança do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira na questão da famosa sala do Externato do Imperial Collegio de Pedro II, (que nós combatemos e de que mais tarde fallaremos), não conhece nada quanto ás bellas artes e ao sublime etc., etc., etc.

Esta resposta foi lida e commentada com interesse pelo publico e com a publicação de mais outros artigos, a questão foi julgada.

Não foi profanado o bello edificio!

Silencio profundo e espessas trevas reinavam no campo dos inimigos: «les morts ne repondent pas!!

Deixemos, como já tive occasião de dizer, os corpos dos vencidos, expostos em pleno dia, na arena, aos sarcasmos do publico!!

Mas, que combate!! todas as forças reunidas; a municipalidade, a assembléa e a imprensa, contra um velho de 79 annos, então.

Combati, e sei quanto me custou
..... un tel tonoir
contre d'autants dénnemis
à la fois.

....

Consola-me, porém a idéa de que:

Vainere sans peril
C'est triompher sans gloire.

Os proprios vereadores da camara municipal, vieram visitar-me e agradecer o interesse que « tão desinteressadamente » eu tinha tomado pela capital em particular, e pelo bello e pelo util em geral.

Cada um dos jornaes da cidade, até mesmo Kosseritz com a sua « Reforma », todos elles, guardaram o mais rigoroso silencio.

O presidente da camara deu a sua demissão, juntamente com alguns vereadores mais.

Assim, terminou a luta, o resultado do combate.

Aproveitando a benevolencia e a boa disposição em que estavam os animos dos vereadores e novo presidente da municipalidade, bem como do povo, publiquei um artigo, em que apontava os melhoramentos a fazer-se, no qual fui attendido.

Eis ahi alguns dos seus topicos:

« A assembléa provincial entendeu em sua alta sabedoria e com uma generosidade digna de applausos, que deveria autorisar a intendencia a despender até cem contos de réis para melhorar e embellezar o magnifico mercado.

« De accordo com a resolução legislativa.

« Se podessemos dar um conselho a essa respeitavel corporação, dir-lhe-iamos que deveria aproveitar essa avultadissima somma em melhoramentos publicos da mais urgente necessidade e que implicam seriamente com os preceitos da hygiene.

« Fariamos desde logo desapparecer dos portões de entrada, aquelles ignobeis e repugnantes mictorios, não só pelo que elles teem de immundo, como pelo damno e desagrado que causam as suas asphyxiantes exhalações ammoniacaes.

« Aquillo não é só nauseabundo, repugnante á vista e ao olphato, é nocivo á saude, indecoroso e offensivo á moral publica.

« Porque não se segue « ad instar » o exemplo da municipalidade da côrte, mandando construir á beira do rio, nos lugares de maior frequencia, latrinas publicas com capacidade necessaria para o serviço de 15 ou 20 pessoas, e com os commodos necessarios a essa ordem de edificações, a que ordinariamente se dá a forma de « chalets » ou de « kiosques »?

« Disso resultariam vantagens immensas para o publico, começando pela suppressão de fazer de cada esquina um mictorio, o que emporcalha as ruas, infecciona as casas, escandalisa o pudor das familias, que são muitas vezes obrigadas a recolherem-se de suas janellas, e que até difficulta o passo aos transeuntes, e que provoca justo clamor e censura áquelles a quem incumbe velar pela conservação dos edificios, das praças, das ruas, de tudo quanto entende com os melhoramentos materiaes do municipio, o bem-estar dos municipes, a saude, a moral e aos bons costumes.

« E é este um melhoramento que não pode ser adiado e nem é uma incognita a descobrir—na a respeito tudo previsto e prompto; é seguir simplesmente os bons exemplos.

« O bom senso, Ilms. Srs. presidente e mais membros da camara municipal, discernindo entre o util e o bello, significa sempre um progresso porque excluindo os máos habitos e curando os melhoramentos reclamados, nos impõe o dever de não nos deixarmos arrastar pelos enthusiasmos de momento, por idéas irreflectidas, que conduzem sempre á resultados desastrosos, como por exemplo — a celebre questão da construcção de um outro andar sobre o mercado.

« Aconselhamos a remoção daquellas immundas barracas e taboleiros que muito afeiam o pateo do mercado, substituindo-o por tendas elegantes, em disposição geometrica que procurem convergir para o centro, onde é da mais urgente necessidade a construcção de um chafariz, franco ás necessidades de estabelecimentos daquella natureza.

« Alli, deve tambem residir um fiscal intelligente e honesto, que saiba cumprir seus deveres, e que não consinta a pratica alli admittida, de cozinharem os italianos os seus « macarroni », como a maior parte dos « lazaroni », em pleno ar, alli em pleno mercado.

« E' máo!... ennegrece as paredes do edificio, além de espalhar no ambiente o cheiro acre de lenha queimada.

« A' este respeito, o mercado da bella cidade de Pelotas, póde servir de modelo ao da capital da provincia, como ainda á respeito da sua illuminação á gaz, etc., etc.

« Foram ouvidas as minhas reclamações, fazendo-se pôr em execução os melhoramentos que eu tinha apontado, brilhando elle agora em todo o explendor de sua creação.

« No seu genero é o primeiro do Brazil, se não da America do Sul. Certamente o nobre conselheiro Barão de Lucena enganou se quando proclamava o mercado de Pernambuco superior ao do Rio Grande do Sul.

S. Exc. arrastado pelo ardor patriotico, sem duvida, pensava na bella basilica de Nossa Senhora da Penha e... confundio-se.

Quanto a este ponto S. Exc. tem razão.

A basilica em questão é sem duvida uma magnifica creação, mas, permitta-se me que em primeiro lugar, colloque a igreja da Candelaria, a futura cathedral da diocese do Rio de Janeiro.

A' Penha, cabe o segundo lugar, assim como a matriz de Campinas o terceiro.

São ellas tres magnificos monumentos dos quaes o paiz pode orgulhar-se.

Quanto ao sabio architecto desta basilica (Nossa Senhora da Penha), e os dignos missionarios capuchinhos, que alli são estabelecidos, a essa pleiade de dignos filhos do patriarcha S. Francisco de Assis, o unico modelo de todos os santos.... o unico que mais se approximou do Redemptor crucificado, que recebeu os stygmas sagrados de sua dolorosa paixão, nós fallaremos depois.

Sobre elles, por occasião da nossa visita em Roma, no anno de 1862, aos augustos donos do Vaticano, sua eminencia o cardeal Antonelli, em uma larga conferencia, assim se exprimio: « os verdadeiros missionarios da fé no Brazil são os capuchinhos que trabalham pro Deo e por amor da humanidade, emquanto que os jesuitas, os lazaristas e outras tantas ordens que ahi vão installar-se, fundam collegios, escolas, são pagos pelo seu trabalho; até mesmo as irmãs de caridade, essas glorias da ordem de S. Vicente de Paula, que apezar de não receberem grandes sommas são com tudo remuneradas. De sorte que são elles os unicos que teem a caridade por divisa. »

Filha de Jesus Christo, descida com elle dos seus á terra, desconhecida da antiguidade egoista... eu vos saúdo!!...

Vós significaes—graça e alegria,—não sois orgulhosa ou ambiciosa, não sois interessada e não pensaes jamais, em fazer mal a alguem!! Caridade... eu vos admiro!!

. . . .

Heureux celui qui a la charité, il est fort, habile, et riche ...

. . . .

Caros leitores, desculpem-me se entro em tantos detalhes, mas, são tantas as cousas que tenho a dizer, que sempre me affasto um pouco do ponto principal.

Querendo terminar este longo artigo, depois de ter bem pesado os—pró—e os—contra,—depois de ter estudado escrupulosamente a questão, posso pronunciar-me sem receio de errar:

O mercado de Porto Alegre, no seu genero, é o primeiro do Brazil.

Antes de começar á escrever sobre esta bella cidade é necessario que visite o seu importante commercio, industria, sobretudo a assucareira, algodoeira, bellas artes, etc., etc., para poder dizer francamente a verdade, pensando com Boileau:

« Quand vous ecrirez evitez la bassese
« L'style le moins noble a pourtant sa noblesse. »

Caros leitores,—sans adieu au revoir!
Pernambuco, 12 de Dezembro de 1891.

José Van Halle.

AO DR.

PEDRO CORREIA DE OLIVEIRA

Na sua pessoa e na de seus irmãos, eu felicito ao seu venerando pai, o emerito conselheiro Dr. João Alfredo pelo seu anniversario natalicio de hoje.

Recife, 12 de Dezembro de 1891.

Parizio de Valladares.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição em Tigipio'

Hoje 13 do corrente pelas 4 horas da madrugada, uma missa resada em intenção dos devotos, e ao romper do dia, uma salva e diversas girandolas de foguetes annunciarão que é chegado o dia em que se festeja a gloriosa Virgem da Conceição.

A's 11 1/2 horas do dia entrará a festa com a missa do conhecido maestro Santos Pinto, regendo a orchestra o distincto professor Britto Novaes, cantando os solos habeis cantores.

Será pregador do sermão o eloquente padre Souza Lima.

Finda a festa, nova salva, diversas girandolos de foguetes e balões sobirão ao ar, e a tarde, no adro da igreja se farão ouvir duas bandas de musicas marciaes, havendo diversos divertimentos.

A's 7 horas da noute cantar se-ha uma ladainha depois do que será arreada a bandeira que com todo o explendor percorrerá as ruas do povoado indo recolher-se em casa do Thesoureiro.

Trens

Haverá os seguintes:

Do Recife pora Tigipió ás 11 horas da manhã; 4,20 e 6,20 da tarde, voltando ás 9 e ás 10 da noute, além dos trens de horario.

A commissão.

Dr. Neréo Guerra

Medico operador e occulista, ex chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por casa nesta cidade um sitio na estrada nova de Agua Fria do Beberibe. perto da estação da Encruzilhada, contendo casa com bons commodos para familia, mais duas menores e todas estão alugadas, cercado e plantado, tendo um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, larangeiras. fructapão, romeiras e outras frcteiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortaliças ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

As molestias do peito podem ser a consequencia de fadigas, de desgostos, e de excessos de todo o genero, mas podem tambem provir de um vicio hereditario. Qualquer que seja a causa, é necessario reanimar as forças do doente e restabelecer o appetite, porque, como disse o Dr. Bennett, « o enfermo, que consegue comer e dormir, digere bem e assimila os alimentos, tem vencido meio caminho ».

Este resultado consegue-se com o « Xarope de lacto-phosphato de cal » de Dusart, que, regularisando a digestão e facilitando a assimilação dos alimentos, torna estacionarios os tuberculos e contribue para a cicatrização dos que já tenham completado a sua evolução.

Os fabricantes de capsulas ao balsamo de copahiba, vencidos peio sandalo, não ousam mais confessar que seu producto é a base de copahiba ; contentam-se de indicar um nome de autor, mas não o conteúdo do medicamento ; os jovens devem recordar-se que não ha senão o Sandalo de Midy para curar depressa.

Oculista

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landret, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Os abaixo assignados tendo expontaneamente deixado de serem empregados dos Srs. Guimarães & Valente, vem por este meio agradecerem aos mesmos senhores as maneiras cavalheirosas que sempre lhes dispensaram.

Aproveitam a opportunidade para scientificar aos seus amigos, que actualmente acham se estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 50 sob a firma Menezes, Schiappe & C., onde esperam receber a continuação de suas ordens.

Recife, 10 de Dezembro de 1891,

Manoel Menezes.
Arthur Schiappe.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça que em data de 7 do corrente compraram aos Srs. Ramos Ferreira & C. o seu estabelecimento de seccos e molhados sito a rua Marquez de Olinda n. 50 livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 7 de Dezembro de 1891.

Menezes Schiapp & C.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde hs muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de Acido Prussico, o como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produs pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

450.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio ou a quem interessar possa que em data de 7 do corrente venderam aos Srs. Menezes Schiapp & C. seu estabelecimento de seccos e molhados á rua Marquez de Olinda d. 50, ficando a nosso cargo toda a liquidação do passivo do referido estabelecimento.

Recife, 7 de Dezembro de 1891.

Ramos Ferreira & C.

Festa do Monte

Queira o clerigo Juvenal esclarecer o publico, de que constará a festa de Nossa Senhora do Monte que annunciou para 10 de Janeiro de 1892, por ser tempo de lua !...

A sua festa, será semelhante as de 1889 e 1890, que constaram apenas de...missa rezada ? !

Se assim é, o clerigo Juvenal não procede bem enganando os devotos de Nossa Senhora do Monte.

E, pois, se delles recebe dinheiro para a festa, cumpra com o seu dever, e não illuda a humanidade com... missa rezada ! !...

Se, porem, a sua festa... missa rezada em tempo de lua... é destinada a pagodeiras, foguetes, fandangos e etc., o clerigo assim applica mal o dinheiro dado para a festa !..

Vá sabendo...

Nossa Senhora do Monte não precisa de festa... em tempo de lua, para que seja a sua igreja frequentada com fervorosa devoção ; basta annunciar que a 10 de Janeiro de 1892, a igreja da Excelsa Virgem, estará aberta aos fieis devotos, que a concurrencia será, dez mil vezes maior, que a das suas festas de... missa rezada !...

Applique como lhe cumpre as contribuições dos devotos ; faça com a precisa decencia a festa de Nossa Senhora do Monte, e submetta-se as ordens que recebeu do Superior da Igreja Pernambucana, a quem pedimos providencias para conter as ventanias do clerigo Juvenal, que precisa, em nobreza, exercitar actos de humildade.

Recife, 10 de Dezembro de 1891.

João do Monte.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

COLOSSAL!

Competentemente autorisados os encarregados da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife, de 500:000$000 integraes, unica loteria que não é dividida em series e que por tanto annuncia o que ella é, se compromettem a pagar

O DOBRO

No caso de transferencia

Tudo mais é asneira, a loteria está vendida e corre absolutamente no dia

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

Restam poucos bilhetes na Thesouraria.

Os encarregados.
ARTHUR & DESIDERIO.

N. B. Cremos que o publico nunca confundio esta loteria; extracção por urnas e espheras, unica verdadeira.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.
Vendas em grosso e a retalho.
DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145.

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode-se dizer que devido ao grande Elixir anti-febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nessa repartição serão acceitas até as 11 horas de 15 do corrente, propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o exercicio de 1892.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

Feliciano Pontual.

— O conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico a quem possa interessar, que no dia 15 do corrente, ao meio dia, irá em praça por meio de pregão, a parte restante da casa terrea n. 19, sita no becco do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, que foi desapropriada por utilidade publica, parte esta que mede 4 metros e 60 centimetros de largura, com 20 metros e 50 centimetros de fundo.

A praça se realisará no mesmo lugar em que se acha o referido predio, com assistencia do intendente commissario de edificações, e a offerta mais vantajosa será submettida a approvação do conselho municipal.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Dezembro de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Brito.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
José Xavier C. de B. Campello.
Dr. Augusto da Costa Gomes
Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario.

— De ordem do Illm. Sr Dr. inspector interino deste thesouro, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça perante a junta de fazenda deste mesmo thesouro, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção desta cidade, relativo ao trimestre de Janeiro á Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 440 réis ; e bem assim o fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria daquella mesma casa, durante o exercicio proximo futuro de 1892, servindo de base o respectivo formulario.

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

(Eleição)

De accordo com o disposto nos estatutos desta sociedade e de ordem do cidadão presidente, convido todos os socios a se reunirem na séde social, ás 11 horas da manhã de domingo 13 do corrente, afim de proceder-se a eleição do conselho que deve dirigil a no anno de 1892

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 10 de Desembro de 1891.

O 1º secretario,
Joviniano Simões

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 14 do corrente paga-se a classe de professoras de 3ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Novembro ultimo

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1892

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até ás duas horas da tarde de 16 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços, escriptos por extensos e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.° andar	15$000
Idem idem idem, 2° andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2° districto militar, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1° semestre de 1892

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de 1ª qualidade, kilo.
Dito, dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem
Aletria, idem.
Aguardente de cana, litro.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Café em grão, kilo.
Café moido de superior qualidade, idem.
Chá verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo,
Corte de cabello, um,
Enterro por cavallo, um.
Envelloppes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas, (duas bananas ou duas laranjas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal, ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha, achas ou tôro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maizena, idem.
Ovos um.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Black, boião.
Dita carmesim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos, diarios, centro.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.
Alvaide, kilo.
Altas impressas, cento.
Baixas impressas, idem.
Banha de porco, kilo.
Cal preta, idem.
Dita branca, idem.
Envelloppes para officios com 0,m22 × 0,m09 cento.
Ditos com 0,m35 × 0,m24, idem.
Ditos com 0,m34 × 0,m12, idem.
Ditos com 0,m40 × 0,m15, idem.
Gomma laca, kilo.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario, 200 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado, 200 folhas, idem.
Dito de papel corré, 200 folhas, idem.
Dito dito coronne, 200 folhas, idem.
Dito dito almasso, 100 folhas, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Oleo de linhaça, canada.
Pixe, idem.
Papel de 60 linhas para mappas, folha.
Dito de 45 linhas para mappas, idem.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0,m25 × 0,m36 × 0,m14, um.
Dita dita dita com 0,m24 × 0,m32 × 0,m12, idem.
Dita dita dita com 0,m25 × 0,m36 × 0,m09, idem.
Dita dita dita com 0,m18 × 0,m24 × 0,m06, idem.
Dita dita dita com 0,m36 × 0,m25 × 0,m04, idem.
Seccante, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita scarlate, Stephens, frasco.
Zarcão, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além d'isto a substituirem n'os ou a pagar *in continenti* os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 12 *de Dezembro de 1891.*

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ ao preço de 90$ cada uma.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 1/8 d. por 1$ do banco.

Na bolsa venderam-se :
32 Acções da companhia do Beberibe.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram francamente a 12, e offereceram a tarde saccar a 12 1/8 para 1ª mala e a 12 1/4 para o fim do mez.

Papel particular foi passado a 12 1/8 pela manhã, e offerecido a 12 3/8 para todo mez corrente, exigindo os bancos 12 1/2 ao fechar do dia.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 em todos os bancos, constando transacções a 12 1/8 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$600
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$300
Usinas idem idem	3$800 a 4$500

Mercado muito desanimado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 4270 saccos e 5503 barricas de assucar branco, pesando 558.981 kilos e 83.291 saccos de assucar mascavado pesando 6.163.425 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$800.

Até 10 do corrente foram exportadas 4993 saccas de algodão pesando 374.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis.
Verdes nominal 350 réis.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 25 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 212 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 10	55652	1594
Vapores	1 a 10		
Animaes	1 a 11	5664	192
Estrada de Ferro Central	1 a 10	5651	294
Idem de S. Francisco	1 a 7	32567	112
Idem do Limoeiro	1 a 9	23804	4316
Somma		123338	6508

Importação

Vapor nacional Manáos, entrado dos portos do sul, em 11 e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Carroças 10 estrados á ordem.
Café 40 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Calçados 1 caixão a C. Campos e C.
Drogas 2 caixas á ordem.
Fogões 5 volumes a W. Halliday e C.
Mercadorias 20 volumes a ordem.
Pregos 2 caixas a Beltrão e Costa.
Panno de algodão 35 volumes á ordem, 20 a Ferreira e Irmãos, 40 a Albino Amorim e C., 6 a Rodrigues Lima e C., 22 a Gonçalves Cunha e C., 10 a Machado e Pereira.
Roupa 1 caixa a Carvalho e Irmãos.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixões á ordem.
Chapéos 2 caixas a A. Martins, 1 a L. Maia e C., 1 a Francisco R. da Silva e C., 2 a Alves de Britto e C.
Fumo 2 volumes a R. de Drusina e C.
Fio 40 saccos a João Francisco Leite.
Mercadorias 3 caixas a R. de Drusina e C,
Panno de algodão 1 volume a A. Lopes e C., 25 a A e Cardoso, 1 a Silveira e C., 2 a Machado e Pereira.

Barca portugueza *Triumpho*, entrada do Rio de Janeiro, em 9 e consignada a Amorim Irmãos e C., manifestou :
Farello 600 saccos á ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— Na barca ingleza *Helena Isabel*, para o Canal, carregaram :
Pohlman & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Douglas*, para New-York, carregaram :
H. Forster & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, para o Porto, carregaram :
M. Lima & C., 145 saccas com 11,349 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Nebula*, para Pelotas, carregaram :
V. da Silveira, 70 barricas com 7,270 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,120 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 675 barricas com 60,525 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 3 barris com 270 litros de aguardente.
J. da Silva Carneiro & C., 20 pipas com 9,209 litros de aguardente e 2 ditas com 920 ditos de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :
M. de Miranda Lima, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.
C. L. Gomes & Fonseca, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Javuhype*, para Ceará, carregaram :
M. Borges & C., 4 barricas com 240 kilos de carvão animal.
J. Baltar & C., 10 barricas com 1,000 kilos de assucar branco.

Para o Natal, carregaram :
E. C. Beltrão & Irmão, 10 saccos com 500 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregou :
A. Barros, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram :
Moreira & C., 350 saccos com 21 000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9 000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregaram :
M. Borges & C., 4 pipas com 1,880 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Venus*, para Macáo, carregou :
H. Rabello, 10 barricas com 650 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregou :
M. Amorim, 10 caixas com 80 litros de genebra, 5 ditas com 40 ditos de capilé e 10 barris com 600 ditos de vinagre.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou :
Julio Braga, 50 caixas com 1,000 kilos de sabão.

— Na barcaça *Amiga da Verdade*, para Macáo, carregaram :
A. D. Simões & C., 10 garrafões com 160 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 11	369:535$637	
Idem de 12	31.480$340	
		401.015$977
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 11	94:033$004	
Idem de 12	31:733$936	
		125:766$940
Somma total		526:782$917

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	23:832$182
Idem de 12	19:551$689
	43:383$871

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	2:608$084
Idem de 12	55$478
	2:663$562

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Teneriffe—10 dias, vapor inglez «Castlefield», de 1485 toneladas, commandante J. J. Ching, equipagem 21, em lastro a J. H. Boxwell & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Beberibe» de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Philadelphia barca americana «Mary E. Russell» capitão W. Nichols, carga assucar.

Venezuela—barca ingleza «Vigil» capitão John Chalk, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Dezembro foi o seguinte : Entraram :

39 1/2 bois pesando 4 321 kilos.	
949 kilos de peixe a 20 réis	18$980
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
24 1/2 columnas a 600 rs.	14$700
6 suinos a 200 rs.	1$200
42 taboleiros a 200 rs.	8$400
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
45 talhos a 2$	90$000
	243$880
Rendimentos de 1 e 10 do corrente	2.445$500
	2.689$380

Preços do dia :
Carne verde de 340 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Entrerios*	13
Europa	*Campana*	13
Sul	*Iris*	13
Europa	*John Elder*	13
Norte	*S. Salvador*	13
Sul	*La Plata*	15
Sul	*Alagoas*	16
Sul	*Segurança*	17
Europa	*Tamar*	12
Norte	*Brazil*	20
Europa	*Eduíor*	23
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Maranhão*	30
Europa	*Clyde*	31

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Entrerios*	13 as 3 h.
Sul	*Campana*	13 as 3 h.
Sul	*S Salvador*	13 as 5 h
Sul	*Beberibe*	14 as 4 h
Europa	*La Plata*	15 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	16 as 5 h
Norte	*Segurança*	18 as 2 h
Sul	*Tamar*	19 as 2 h.
Sul	*Brazil*	20 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	28 as 5 h
Norte	*Maranhão*	30 as 5 h.
Sul	*Clyde*	31 as 2 h.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 10.ª corrida á realizar-se domingo 20 de Dezembro de 1891

1.º PAREO—HERMINIO DE FIGUEIREDO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 30 de Agosto de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—AUGUSTO SILVA—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao ter ceiro.

3.º PAREO—LOPES VIEIRA—1.300 metros. Animaes pungas até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—DR. JOAO DE SÁ—1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife, e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—LIVINO DE CARVALHO=1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—*HANDICAP*—1,609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

7.º PAREO—ANTERO DE VASCONCELLOS—1.050 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1891 e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—DR. ALMEIDA CUNHA—1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'essa ou maior distancia até 30 de Agosto de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Augusto Silva os animaes Maurity e Piramon; Lopes Vieira os animaes Granada, Siroco, Veloz, Theresopolis, Napolitano, Cora e Gallileu; Dr. João de Sá, a egua Ida; Livino de Carvalho o animal Berlim; Antero de Vasconcellos os animaes Pyrilampo e Maranguape;

O animal vencedor no pareo Livino de Carvalho não contará Victoria.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1.º andar.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para a ultima parte do art. 3.º do codigo de corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

BOM NEGOCIO

Comprar bilhetes da «Primeira Loteria Extraordinaria do Recife» de quinhentos contos de reis integraes, que corre a

24 de Dezembre

VESPERA DE NATAL

e receber o **DOBRO** si não correr.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

500:000$000

GRANDE LOTERIA DO RECIFE

Qual o proletario que não se habilitará a tomar uma POULE dessa grande corrida?

Com a quantia de 1$000, para cima, ficará habilitado a jogar com os cem numeros dos seguintes bilhetes inteiros, assignando uma lista que se acha em o escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO,

Lista dos numeros dos bilhetes

116.491	14.462	4.073	19.344	11.055	33.726	85.537
1.708	91.319	22.290	86.861	49.432	2.143	99.714
23 825	16.406	54.997	4.178	116.489	19.360	49.431
2.142	99.713	23.824	16.405	54.996	4.177	116.488
19.359	73.570	113 981	11.042	33.773	87.884	73.545
2.656	7.337	50.418	4.129	1.280	29.611	122.329
122.313	61.164	14.525	9.636	7.347	86.828	5.790
33.770	5.791	33.762	29.613	122.394	122.315	61.167
14.527	9.638	7.349	86.830	4.121	1.272	113.977
11.044	33.785	87.886	73.547	2.658	7.339	50.420
9.631	7.242	86.823	5.794	33.765	29.616	122.390
122.318	61.169	14.530	11.060	19.349	4.078	14.467
116.496	22.285	91.314	1.703	85.532	33.721	14.453
116.499	22.288	91.317	1.706	85.535	33.724	11.693
19.342	4.071					

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

Domingo, 13 de Dezembro

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1.º pareo — **Inicio** — 1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	R. da Prata 2º	5	Rodado	Pernamb.	54		João Alves da Silva.
2	Vigilante	5	Castanho	»	54	Azul e encarnado	M. S. Maia.
3	Remer	5	Mellado	»	54	Branco, enc. e preto.	Coud. Protuensa.
4	Caicaira	5	Castanho	»	54	Encarnado e azul	J. V. Cavalcanti.
5	Piraby	5	Baio	»	54	Azul e encarnado	A. Albuquerque.
6	Flay	5	All. cachito	«	54	Ouro e branco	Liberato de Mattos.

2.º pareo—**Experiencia**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pharis u	5	Castanho	Pernamb.	55	Azul e encarnado	R. Costa.
2	Marujo 2º	5	Rodado	»	56	Encarnado e branco	A. M. Costa.
3	Tiberio	5	«	»	56	Encarnado e azul	A. F. Neves.
4	Vingador	5	«	»	58	Encarn. e bonet preto	Coud. 1. de Junho.
5	Tudo é	5	Baio	»	58	Encar. verde e amarel	L. Drummond.
6	Galã	5	Alazão	»	54	Azul e ouro em listra	» «
7	Despota	5	Russo	»	54	Violeta e ouro	Costa & Fernandes.

3.º pareo — **Harmonia** — 1.300 metros.— Animaes pungas até meio sangue. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaina	S. Paulo.	59		A. C. de Albuquerque
2	Atlante	3	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
3	Faceira	4	Rod. do	»	52	Enc. Azul e Branco	Coud. Cruzeiro.
4	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo.	56	« « «	« «
5	Diavolo	5	Alazão	«	56	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

4.º pareo—**Compensação**—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes 5 mezes. Premios: 200$000 ao 1º. 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	56	Verde	Coud. 24 de Maio
2	Good-morning	5	Rodado	»	54	Enc. e amarello	R. Cardoso.
3	Phariseu	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
4	Marujo 2.º	5	Rodado	»	56	Branco e encarnado	A. M. da Costa.
5	Potosi	5	Castanho	»	56	Branco, preto e enc.	Silva & Ribeiro.
6	Cauby	5	«	»	58	Preto e ouro	A. Marques.
7	Mouro	5	Alazão	»	60	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
8	Despota	5	Russo	»	54	Violeta e ouro	Costa & Fernandes
9	Gerfaut	5	Zaino	»	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.

5.º pareo — **Ferro Carril** — 1.350 metros — Animaes nacionaes. Premios; 400$ ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanha	Paraná	54	Ouro e preto	A. Marques.
2	Cora	5	Zaina	S. Paulo.	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
3	Napolitano	5	Alazão	»	56	« «	» »
4	Siroco	4	Castanho	R. de Jan.	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Veloz	5	«	»	54	« «	» »
6	Diavolo	5	Alazão	S. Paulo.	56	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

6.º pareo—**Consolação** — 1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios e eguas deste Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	54	Encarnado e azul	Domingues C. S.
2	Galaor	5	Zaino	»	54	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Galã	5	Alazão	»	54	Enc. verde e amar.	L. Drummond
4	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
5	Pirata	5	Preto	»	54	Encarnado	J. G. C. d'Albuquerque
6	Vermouth	5	Tordilho	»	54	Azul e encarnado	A. M. de Almeida.
7	Flautista	5	Castanho	»	54	Branco encarnado	X. A. Bahia.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 de Dezembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 10 de Dezembro de 1891.

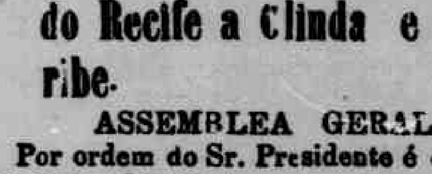
O secretario,
J. Alves.

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL

Por ordem do Sr. Presidente é convocado para o dia 24 do corrente a assembléa geral dos Srs. accionistas afim de apreciar o parecer da commissão de contas, ouvir a leitura do relatorio da directoria, e eleger a nova directoria e a nova commissão de contas.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

São de novo convidados os Srs. socios para comparecerem domingo 13 do corrente ás 11 horas da manhã na séde social, afim de eleger se a junta administrativa e commissão de contas do anno vindouro.

Secretaria do Hospital Portuguez, 10 de Dezembro de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Aviso

Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife se faz publico a quem possa interessar, que o Conselho Municipal em sessão de hontem, autorisou a contadoria a ir recebendo os impostos atrasados d'aquelles que e vierem pagar, em quanto as contas dos seus debitos não tiverem sido remettidas para juizo.

Em 9 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Arsenal de Marinha

Concurso

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda inspector deste Arsenal e capitão do Porto deste Estado, faço publico para quem interessar possa, que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da secretaria da inspecção, terá lugar o concurso para o provimento effectivo dos cargos de escreventes das Directorias de Machinas e Construcções Navaes deste Arsenal; cujos candidatos serão os que se inscreveram na secretaria desta inspecção, em virtude do edital publicado nos jornaes deste Estado em 9 de Novembro proximo findo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade convida aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, afim de tratar-se sobre corridas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Sociedade Monte-Pio Bom Successo

De ordem do presidente convido aos Srs. socios para domingo, 13 do corrente, ás 10 horas do dia, comparecerem na séde social, afim de assistirem a assembléa geral ordinaria, para a posse da nova directoria, que tem de reger o anno social de 1891 á 1892, recommendando que não faltem os socios que para ella foram eleitos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, á rua do Duque de Caxias n. 37, 10 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Thomaz Vieira.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Eu abaixo assignado, presidente do mesmo club, vendo o estado de abandono em que se achava pelos seus consocios e motivos justos, obrigou me a transportar os trastes do mesmo club, da rua Barão da Victoria para a rua da Imperatriz n. 39, para o que convido a todos os socios a comparecerem domingo 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, no 1º andar do mesmo predio para tratarmos do estado deploravel em que se acha o mesmo club por abandono dos seus bons socios.

Declaro, pois, que a assembléa funccionará com o numero de socios que comparecerem, e caso não compareça socio algum entregarei o mesmo club aos socios accionistas e distinctos para os mesmos deliberarem da fórma que entenderem

Recife, 10 de Dezembro de 1891.

Alvaro Arthur dos Santos.

Sociedade Capitular Conciliação

De ordem superior, aviso e convido a todos os socios capitulares desta sociedade a comparecerem a sessão no dia quarta feira 16 do corrente, ás 7 horas da noute, para se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger o capitulo no futuro anno de 1892 a 1893.

Recife, 11 de Dezembro de 1891.

O secretario,
G. Santa Martha 32.

MARITIMOS

Barca portugueza «Triumpho»

Recebe carga a frete para Maranhão e seguirá nestes poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal ..., Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

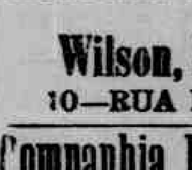
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa no dia 13 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

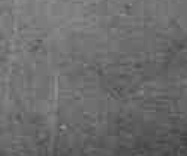
Segue no dia 18 do Dezembro as 12 horas da manhã

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado da Europa até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

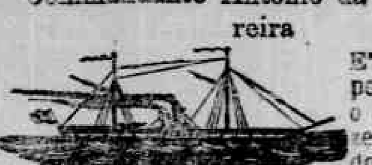
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 5 peças de fustão branco.
De 25 idem de fustão de côres.
De 4 idem de setineta.
De 7 idem de tecido lavrado.
parte da caixa n. 1.127 marca AL, C em baixo, com avaria d'agua do mar.

Segunda feira, 14 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45
A'S 11 HORAS

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer as fazendas acima mencionadas, parte da caixa n. 1 127 marca AL, C em baixo, com avaria d'agua do mar, descarregada de bordo do vapor inglez «Mariner» e vinda de Liverpool.

Leilão

De moveis, piano, louças, vidros, passaros, e todos utensilios existentes no antigo collegio, á rua do Sebo n. 50.

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, venderá por ordem da Exma. Sra. Madame Adur, os moveis seguintes:

Um excellente piano, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, 1 guarda louça, 1 guarda pratos, camas para solteiro e casal, marquezões, lavatorios, jarros, quadros, tapetes, relogios, candieiros á gaz, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 apparador grande, 1 cama de ferro, 1 apparelho de porcellana para chá, 1 theatro, vistas, copos, garrafas e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preços e a quem mais der.

Agente Stepple

3º Leilão

Da casa terrea sita á rua de Santa Rita Velha sob n. 78, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cacimba, quintal murado, em solo foreiro.

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do testamenteiro inventariante do espolio do finado Manoel do Nascimento Santos, levará a 3º leilão a referida casa, a qual vende-se por disposição testamentaria e por decisão do Supremo Tribunal da Relação, cujo Accordão acha-se no cartorio do major Olavo Ferreira.

2º leilão

Do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha, sendo:

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro, com 155 palmos de frente.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente.

O sobrado de 4 andares e sotão, sob o n. 14 á rua do Torres na freguezia do Recife.

Terça feira, 15 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Visconde do Bom Conselho.

4º e ultimo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno n. 16 da rua do Vigario Tenorio, de construcção solida e terreno proprio, rende 900$000 annuaes.

Terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas
No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão pela quarta e ultima vez, a requerimento do Banco de Credito Real e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio em sua presença, do sobrado acima, o qual se acha hypothecado ao referido Banco para seu pagamento.

Leilão

De cerca de 40 caixas com cerveja Salvator em garrafas e meias garrafas

Quarta-feira 16 do corrente

ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Não podendo-se encontrar o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor que appareça na rua do Alecrim n. 22.

— Quem dará noticia do Sr. João Marinho da Rocha Falcão; este senhor fez uma hypotheca á seis annos e não se sabe noticia alguma onde esteja; a informar na rua do Alecrim n. 22.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Vende se portão de ferro, grades para cima de muro, ditas para jardim e terraço, ditas para ponte, bandeira de ferro de arcada para porta, dobradiças de chumbar, ferrolho de segurança, rodas de carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Aluga se o sobrado com sotão n. 3 no caes do Gazometro, tem muitos commodos, quintal grande com arvoredos, está caiado e pintado; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Sitio

Optima morada

Vende-se um sitio na povoação do Barro, no alto da ladeira, edificado agora, com cacimba grande de muito boa agua, casa de banho, murado e cercado, com muitas arvores fructiferas e proximo da estação das Arêas; trata-se no largo da Paz n. 15, em Afogados.

Fiteiro

Compra-se um grande fiteiro envidraçado com repartimentos, ou uma vitrina grande; na rua Barão da Victoria ns. 34-36.

Farelo

Vende-se a preço modico, em grosso e a retalho: no armazem do largo do Corpo Santo numero 17.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, pelo presente declaramos que nesta data temos amigavelmente dissolvido a sociedade commercial que tinhamos no estabelecimento de molhados á rua Marcilio Dias n. 74, e que gyrava sob a razão social de Nogueira da Silva & Irmão

Retira-se o socio Antonio Nogueira da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva, ficando o socio Joaquim Nogueira da Silva de posse do activo e unico responsavel pelo passivo.

Recife, 11 de Dezembro de 1891.

Antonio Nogueira da Silva.
Joaquim Nogueira da Silva.

Cajú

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por melhor preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

Precisa-se de um menino para casa de familia na rua Augusta n. 182.

Por 18$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador n. 79, livraria.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se com urgencia de costureiras já habilitadas em costura.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Attenção

CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Tela para pintura

Receberam Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio, armazem n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19

Attenção

Tendo chegado um grande sortimento de objectos para toilette, caixinhas com musica e preparos para costura, o que ha de mais moderno e de gosto; ricas caixinhas com pertences para desenho; brinquedos de todas as qualidades e gosto, tudo proprio para a festa, vende se a vontade dos compradores: á rua Marquez de Olinda n. 54 armazem importador.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

José Theodoro de Godoy e Vasconcellos e D. Maria Carlota de Pinho Borges, mandam celebrar missas na matriz da Boa Vista as 7 horas e na capella do Cemiterio Publico ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente 30 do dia do precoce fallecimento de sua inditosa esposa e filha Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos.

Para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, pelo que se confessam eternamente gratos.

Henrique José da Cunha

D. Francisca Lina da Cunha Porto, José Antonio de Almeida Cunha, Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, Custodio Rodrigues de Oliveira, suas esposas e filhos, D. Anna Isabel da Cunha Santos e seus filhos, Manoel Augusto da Cunha e sua esposa, e D. Isabel Evangelina de Almeida Andrade, cunhada e sobrinhos de Henrique José da Cunha, fallecido e sepultado no Porto no dia 15 do mez passado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço d'alma do mesmo finado mandam celebrar na terça feira 15 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, nas matrizes do Corpo Santo e do Rio Formoso, e na igreja de Santo Amaro das Salinas. Antecipam lhes os seus agradecimentos.

Henrique José da Cunha

Coimbra Guimarães & Sobrinho, successores de Cunha Irmãos & C., tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu bom e presado parente e amigo, Henrique José da Cunha, fallecido na cidade do Porto, convidam os seus parentes e amigos, e os do finado para assistirem á missa, que por sua alma, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 1/2 horas da manhã, terça feira 15 do corrente, trigessimo dia do seu fallecimento; pelo que antecipam seus cordeaes agradecimentos.

O bacharel Francisco Canuto Emerenciano, sua esposa e filhos, transidos de dor pelo prematuro passamento de seu prezado filho Aristides Plinio Emerenciano, fallecido na capital do Rio Grande do Norte, no dia 10 do corrente, vêm convidar as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma serão celebradas na matriz de S. José, quarta-feira (16) ás 8 horas, setimo dia do seu passamento.

Tenente Manoel Antonio Viegas

A viuva, filhos, netos, irmãos e genro do finado tenente Manoel Antonio Viegas, agradecem intimamente a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada, e de novo vem convidal-as para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, mandam rezar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar que durma em casa dos seus patrões; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa se de uma ama; a tratar na rua de S. Jorge n. 59.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços internos, dando conhecimento de sua conducta: á rua da Aurora n. 67, das 7 ás 6 da tarde.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere se que durma em casa; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama para o serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, e um criado para serviço domestico, ambos para acompanhar uma familia ao Estado do Espirito Santo, pagando-se lhes a passagem: a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá numero 2 C.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou a rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Aluguel

Na rua Direita n. 45, sobrado, alugam se: a casa terrea com quintal e cacimba n. 34 á rua da Amizade, Capunga; o armazem da casa á rua Direita n. 45, proprio para deposito ou fabrica de cigarros, miudezas, etc.; a casa terrea com pequeno quintal, na travessa da Pindoba n. 5, Recife.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6 B.

Curso de preparatorios

Pessoa habilitada lecciona alguns preparatorios: a tratar á rua da Palma n. 80.

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios deste antigo e acreditado Armazem, reconstruido a capricho com todos os melhoramentos e accommodações necessarias do mais aperfeiçoado systema, avisam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que se acham collocados nas melhores condições de bem servir com esmero e perfeição ao mais exigente pedido sem receio de competencia, tanto no asseio como nos preços resumidos.

Encontra-se um variado sortimento em vinhos finos do Porto, Madeira, Malaga, Malvasia, Muscatel aromatico, Bordeaux, Santerne, Chambertin, Genuino Collares, Pasto e o

PURO ALCOBAÇA

Especialidade em chá verde **Hyson** e **Perola**, chá preto **Moning** e **Bull Brand Blend**, fiambres novos e em café

Esplendido sortimento em bolachinhas de Huntley & Palmers

Africain, Riviera
Ratafias, Boudoir
Maître d'Hôtel, Milan
Alexandra, Nursery
Zoological, Trouville
Dessert, Brazil
Orange drops and Desserts
Empire, Presburg
Madeira, Palermo
Lemon Wafers, Malta
Italian macaroons, Maisena
Maltlock, Queen
Albert, Supper, etc.

Champagne e cerveja das melhores marcas, cognac, licores, bem como uma variedade em conservas, legumes e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Lindos presentes proprios para época do

NATAL

Portanto de novo pedimos ao respeitavel publico e aos nossos distinctos freguezes, uma visita ao nosso novo estabelecimento, no qual hão de encontrar a realidade em tudo o que acabamos de mencionar.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 1

N.º telephonico 323

Cosinheira e ama

Na rua do Hospicio n 51 C, precisa-se de uma ama de menino e de uma cosinheira, paga-se bem se for perita.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; a tratar no largo da Penha n. 6, estabelecimento.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com meninos, outra para engommar e outros serviços; a tratar na estrada nova de Caxangá, casa de Arthur Bastos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua D. Maria Cesar n. 30.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido sua taverna sita á rua Thomé de Souza n. 2 ao Sr. José Domingues, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede a quem se julgar credor da mesma, de apresentar as contas á rua do Commercio n. 26, no praso de cinco dias.

Recife, 12 de Dezembro de 1891.

José Antonio Correia.

Afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa

São convidados os afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa para se habilitarem perante o Dr. juizo de direito da provedoria até o dia 31 do corrente, a receberem o legado que lhes foi deixado por aquelle finado. Recife, 12 de Dezembro de 1891.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta; na rua D. Maria Cesar n. 30.

Grande Restaurant

Rua Madre de Deus n. 3

(Centro do commercio, perto da Alfandega)

Tendo este acreditado restaurant passado por uma completa reforma, acha-se hoje nas melhores condições de bem servir aos seus numerosos freguezes, bons almoços, lunchs e jantares acompanhados de excellentes vinhos de diversas qualidades;

Todas as manhãs, bom chocolate a hespanhola e papa;

A's quartas feiras, ostras cheias a portugueza;

Cervejas geladas a qualquer hora.

Dá se comida por assignaturas mais barato que em outra qualquer parte.

Alugam se quartos e salas com bastantes commodos para familias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na Encruzilhada de Belem n. 6.

Acção entre amigos

A rifa de um cavallo castanho, de 7 palmos e esquipador, que devia correr com a 3ª loteria deste Estado do corrente mez, fica transferida para quando for annunciada.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á ruá do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrheas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

LIQUIDAÇÃO
POR TEMPO DETERMINADO
OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualque preço.

RUA DO CRESPO N. 21

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

CURÃO DÔRES de CABEÇA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do casco, preservativo contra calvicie e cabello ciazento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS DE FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

FER-TROUETTE

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*.—Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica. Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonne-Nouvelle, 5, em PARIS e nas principaes Pharmacias.

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINI de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento competo de moveis austriacos de todas as cores e preços que se vendem a vontade dos compradores por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez: á rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para casa.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curar-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fructas

Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra-se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Casa

Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão com banho de rio, reedificada e pintada de novo, com commodo para grande familia, para passar a festa ou por anno; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracçao em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000
MIL CONTOS DE REIS!
GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA
Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

ATTRAHENTE!

E' o plano da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife e tanto assim é que já vai servindo de modelo.

Passamos a admiral-o:

PLANO

1 Premio de. . . .		500:000$	10 Premios de.	2:000$	20:000$
1 dito de.		100.000$	20 ditos de.	1:000$	20:000$
1 dito de.		50:000$	30 ditos de.	500$	15:000$
2 ditos de	20:000$	40:000$	50 ditos de.	200$	10:000$
2 ditos de.	15;000$	30;000$	50 ditos de.	100$	5:000$
2 ditos de.	10:000$	20:000$	100 ditos de.	50$	5:000$
5 ditos de.	5:000$	25:000$			

2 Approximações de	10:000$	para o 1.º premio.	20;000$
2 ditas de	4:000$	para o 2.º dito.	8:000$
2 ditas de	2:000$	para o 3.º dito.	4:000$
7 Premios de	1;000$	para a dezena do 1º dito.	7:000$
7 ditos de	800$	para a dezena do 2º dito.	5;600$
7 ditos de	500$	para a dezena do 3º dito.	3:500$
1249 ditos de	30$	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 1º premio.	37:470$
1249 premios de 20$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 2º premio.	24:980$
1249 premios de 20$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 3º premio.	24:980$
11250 premios de 20$000		para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao do ultimo do primeiro premio.	225:000$

Se forem iguaes as terminações dos trez primeiros premios ou somente de dous passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior, e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior.

Os nnmeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão á terminação simples.

Sem preambulos:

Corre a 24 de Dezembro, VESPERA DO NATAL e tranferindo paga-se o

DOBRO

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) cem excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçados.

Gavallo

Vende se um cavallo russo, andador de baixo a esquipar: na rua do Alecrim n. 82.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Café do Estado

Compra qualquer porção A Companhia Industrial e Commercio de Estiva

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS &C., agentes

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 282)

I

PELAS GRANDES ESTRADAS

O que seria d'ella? Não teria animo de ficar alli... Entretanto tentou reflectir, vencera sua repugnancia... De que podia ella accusar Julião, até aquella data? Ella teria difficuldade em dizer...

Muitas vezes ella via-se obrigada a preparar a refeição.

A mulher de Placido ajudava quando nco soffria muito.

N'essa tarde Bertina fez uma sopa e servio Julião que tomou-a gulosamente. A pobre menina nem sequer tocou-a. Estava com o coração triste e tambem com um pouco de febre.

Ella disse a Julião:

— Já que teu pai e tua mãi foram para o hospital podemos estar á vontade; você dormirá no quarto d'elles e eu fico no pequeno gabinete...

Elle não respondeu. A noite ella fechou-se no gabinete.

Dormio, afinal, socegada.

Desde que chegara em Sainte-Rémy era a primeira noite tranquilla que passava.

Pelo manhã levantou-se para preparar o café com leite a que estava habituado o menino, e só a elle fasiam todas as vontades. Bertina só comia pão e isso quando lhe davam.

Sahio do gabinete.

Julião já estava sentado na soleira da porta, na sua posição favorita, aquecendo se ao sol.

Bertina teve um presentimento e foi examinar a cama e achou-a intacta.

Drigio-se a Julião:

— Não te deitaste?

— Não.

— Porque?

Não tive somno.

Alguns minutos depois sahio para ir a officina:

Tinha deixado almoço para o monstrengo e levou para ella, como costumava em uma cestinha, um pouco de pão e toucinho.

A fabrica de tecidos era muito longe, fóra de Saint Rémy e Bertina só voltava para casa muito tarde.

Ao meio-dia, ao toque da sineta, as officinas todas pararam. Havia uma hora de descanço. Os operarios foram para Saint-Rémy. Alguns delles sentaram-se pelos arredores, pelo caminho de Maubenge, ladeado de arvores recentemente plantadas e depositaram o almoço sobre os joelhos. Outros recebiam das mulheres que vinham da aldeia a sopa ainda fumegando e elles esperavam pacientemente que elles acabassem para tornar a levar as colheres, pratos, etc.

No interior da fabrica; entre as officinas onde estavam installados os teares e as salas de limpeza dos estofos, tinham preparado um refeitorio para as crianças collocadas na usina pela Assistencia Publica.

Na fabrica de Laverjol havia um grupo de assistidos, composto de umas des meninas de oito a dezesete annos de idade e de vinte rapazes da mesma idade. Esses estabelecimentos não podem aceitar crianças de menos de doze annos, porém as agencias que têm numuro demasiado de recolhidos fecham os olhos e satisfazem assim a necessidade de collocação dos que lhes sobram.

Disso resulta uma vigilancia pouco cuidadosa e tambem abusos como o de obrigarem as pobres creaturas, das quaes muitas não têm des annos, a um trabalho diario de dose horas!

Bertina ia collocar-se todas as manhãs em um canto do pateo em que tinha notado que o angulo de duas paredes fasia um pouco de sombra, ao meio dia.

Sentava-se no chão, com a cestinha ao lado, e almoçava.

Quando acabava de almoçar, descançava alli mesmo, exhausta pelo meio dia de trabalho, e recuperando forças para o resto do dia...

Laverjol possuia estabelecimentos semelhantes nos arredores, em Dumontier Beaufort, Ferrière-la-Grande e Ferriè-la-Petite, porém muito mais importantes e que elle proprio dirigia. Só apparecia em Saint-Rémy de longe em longe, deixando os cuidados da direcção á um contramestre chamado Mabillot, que era de uma competencia rara, mas que todos os operarios detestavam por causa da sua implacavel severidade e que os recolhidos da Assistencia temiam pela sua brutalidade sem limite.

Era chefe absoluto na fabrica, fasia e desfazia tudo, sem embaraço de especie alguma. A sorte daquelles entes, tão difficeis de manter na linha recta do trabalho e da probidade, dependia só delle, sem que nenhuma fiscalisação da administração pudesse por em duvida as suas palavras ou revogar os seus actos.

Até então não tinha havido queixa contra elle.

E a fabrica gosava de tão bom conceito da direcção da agencia que muitas vezes não procedia ás visitas de trimestres.

Naquelle dia Bertina acabava de sentar-se á sombra, no seu canto predilecto, e comia, muito cançada, quando avistou no fundo do pateo um menino que não conhecia e que, tendo sahido do refeitorio, passeiava com as mãos nos bolsos e espiando pelos vidros quebrados o interior das officinas.

Era um pequeno abandonado que havia chegado na vespera.

Como rodeava o edificio pelo interior havia necessariamente de passar perto de Bertina.

Podia ter quatorze ou quinze annos. Estava vestido de uma blusa azul de operarios, com bastante asseio, e de uma calça, da mesma fasenda, muito larga e muito comprida. Na cabeça usava um chapéo de palha grosseira, de fundo conico e terminando em ponta.

Quando chegou diante de Bertina parou.

— Você não parece ter fome, disse elle tratando-a logo familiarmente, como é costume das crianças.

— Não, estou muito cançada. Não posso comer, queria antes dormir...

O menino maneiou a cabeça. Dormir durante o dia, depois de um trabalho demasiado, tambem era, talvez, o seu sonho dourado.

E teve pena de Bertina.

O recem-chegado tinha as feições interessantes, espertas, intelligentes, animadas por dois olhos negros, vivos, que estariam sempre promptos a sorrir, se a miseria não puzesse embargos a todos os seus impulsos; aquella physionomia tão animada cobria-se de uma mascara dolorosa que impressionava. Só os olhos conservavam um pouco a expressão do que seria sua natureza infantil, se elle tivesse sido educado no meio das calorosas e confortaveis affeições da familia; mas além dos olhos, tudo o mais exprimia o abandono, a solidão, a tristeza.

E apesar disso as suas feições tinham uma grande expressão de doçura.

Sem duvida elle tambem achava Bertina interessante, pois continuava a encaral-a e sorria-lhe.

Bertina ia completar doze annos, estava muito desenvolvida, alta e já era uma moça.

Rosto de virgem, travesso, meigo e espirituoso a um tempo. Candura e malicia nos olhos muito grandes, pardos, de sombrancelhas e cilios embastecidos. A fronte era de uma pureza admiravel e sobre ella cahiam sempre, a despeito de seus esforços, cabellos finissimos, negros como as sobrancelhas e que o pente não apanhava. Isso era o seu desespero, lá no seu intimo, e na sua faceirice nascente julgava-se feia. Feia com a vivacidade expressiva de sua physionomia, o brilho de seus olhos, o desenho accentuado e original de seus labios, finos e polpudos e o contorno distincto de seu rosto quasi nada alongado. Feia com aquella tez branca e quente, onde, apesar de todas as miserias, de todas as privações, todas as fadigas, advinhava-se o ardor generoso e exhuberante da vida, em vespera do pleno desabrochar.

Porém o que impressionava mais no seu todo era um mixto de doçura e de malicia, de espirituosa ironia, que parecia irromper em um riso alegre, amenisado ou retido logo pela bondade de uma alma indulgente, meiga, incapaz de uma offensa.

Tudo isso estava ainda em germen, porque o sua vida de soffrimento, como os invernos rigorosos, impedia o desabrochar. Mas venha um pouco de sol—alguma affeição—que a flôr brotará esplendida e incomparavel.

O menino perguntou:

—Ha muito tempo que trabalhas na fabrica?

— Ha seis mezes, pelo menos. Estive antes em casa de um tecelão, depois de ter estado em uma fazenda onde fui muito infelis, porque havia umas crianças que me batiam...

— Não tens parentes? Nem pai, nem mãe?

— Não Não sei o que è isso.

— Eu tambem não. Foi a agencia que te collocou?

— Sim! Só conheço ella.

— Como eu.

O menino sentou-se ao lado de Bertina.

— Você não se incommeda, disse elle, que me sente a seu lado?

— Oh! não. Você parece ser bom.

— E tú tambem me agradas muito!... Sabes que és muito bonitinha!... Mas estás tão magra!...

— Não é culpa minha... trabalho de mais... E depois eu tenho medo... O filho de meu amo um dia mata-me, tenho certeza.. Por isso, mesmo á noite não durmo, e pela manhã quando me levanto, por não ter descançado durante a noite, sinto as pernas moles, como se estivessem inchadas... e durante as primeiras horas ando com muita difficuldade.

— Entretanto ha crianças que têm pai e mãi e que são alegres e felizes, corados e com saude. Nós vemol-as correr... brigarem... e comer. Têm roupas muito asseiadas, principalmente ao domingo. Sim, ellas existem... mesmo em Saint-Rémy.

— Porque não somos nós iguaes a ellas?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario — Rua Duque de Caxias n. 42